ANNO XLIII. NUMERO 274. QUINTA FEIRA 28 DE NOVEMBRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

4 Quarto cresc. as 11 h. e 35 m. da m.
11 Lua cheia as 10 h. e 17 m. da t.
18 Quarto ming. as 2 h. 14 m. da t.
26 Lua nova as 2 h. e 19 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

25 Segunda. S. Catharina v. m., S. Mercurio m.
26 Terça. S. Pedro Alexandrino b. m.
27 Quarta. S. Margarida de Saboia v., S. Acacio m
28 Quinta. S. Jacob da Marca f. S. Sosthenes b.
29 Sexta. S. Saturnino m, S. Illuminata v.
30 Sabbado. S. André ap., S. Troyano p.
1 Domingo. S. Nanhum prof., S. Eloy b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Hontem as 6 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Seine*, trasendo noticias de Hamburgo até 5, de Paris até 7, de Londres até 8 e de Lisbôa até 13 do corrente.

— Tem-se precipitado os acontecimentos na Italia desde a sahida dos portos da Europa do ultimo paquete; Garibaldi fugindo de Caprera, atravessa a fronteira romana une-se aos voluntarios garibaldinos e insurgentes romanos, toma o seu commando e marcha sobre Roma, estabelecendo-se em *Monte Rotondo* a poucos kilometros da cidade eterna; o governo francez que dera contra-ordem a armada de sahir de Toulon para Civita-Vecchia, vendo que o gabinete Cialdini senão podia constituir, tomando a presidencia do conselho o general Menabrea, vendo que haviam augmentado as forças insurgentes, pondo em perigo a capital dos estados pontificios, o governo francez julga não dever retardar mais a sua intervenção, e participa para o gabinete de Florença a sua decisão; declarando no *Moniteur* que esta medida não tem o caracter aggressivo contra a Italia, porque esta nação tem um grande interesse na conservação de ordem e da legalidade; e manda desembarcar em Civita-Vecchia, e marchar para Roma uma expedição de 32 mil homens.

O gabinete Menabrea dirige uma circular aos agentes diplomaticos italianos, em que diz que a Italia aceita lealmente a convenção de setembro, decidida a cumprir as suas estipulações religiosamente; que os bandos de voluntarios atravessaram as fronteiras pontificias, illudindo a vigilancia das tropas reaes; e que já as partes contratantes haviam previsto essa difficuldade pois a convenção de setembro se concluio com esta previsão. A reconciliação da Italia com o papado, infelizmente não se realisou. O rei aprecia relativamente a declaração do *Moniteur* francez á Europa de que a expedição franceza não é acto hostil á Italia, que, sem julgar necessaria a intervenção o governo francez decidio intervir, não obstante os protestos reiterados do governo italiano; que esta grave questão impõe á Italia o dever de enviar tambem tropas aos estados pontificios, mas que esta medida não é igualmente um acto hostil á França. Ordenou-se as tropas que respeitassem e restabelecessem por toda a parte a ordem. Como a intervenção franceza tem por fim repôr a situação creada pela convenção de setembro, o governo deve salva-guardar o seu direito e collocar se em condições identicas ás da outra parte contratante.

Effectivamente o governo italiano faz penetrar nos estados pontificios o exercito que estava nas fronteiras, tomando o commando o general Cialdini.

O gabinete italiano publica em seguida um manifesto em que declara que a insurreição nos estados pontificios não é autorisada pelo governo do rei; que o cumprimento do tratado constitue uma divida de honra; que não sendo a bandeira real a invasora do territorio pontificio, é dever do throno demonstra-lo fazendo com que duas cousas diversas se não confundam. Diz que seria *fraticida* uma guerra com a França, e declara que *depositario S. M. do direito de paz e de guerra não tolerará que lhe seja usurpado*; espera que aquelles que teem violado este direito se retirarão em presença das tropas reaes e venham logo collar-se detraz das linhas do nosso exercito; e quando a ordem publica esteja restabelecida, o governo com o apoio do parlamento e de accordo com a França tratarà de pôr termo á grave questão romana, e conclue exhortando o povo italiano a ter confiança e que descance no patriotismo do rei.

Os jornaes francezes ministeriaes analysando os acontecimentos discordam nas suas opiniões a *Patrie* publica um artigo bellicoso contra a Italia; o *Constitutionnel*, immediatamente a contradiz; a *France* apresenta uma idéa que participa de ambos; o que revela que no seio do gabinete francez ha duas tendencias, uma toda pacifica, outra em extremo bellicosa.

A France referindo-se a' invasão italiana feita sem o consentimento da França, se não pode considerar como uma intervenção mixta, mas como um protexto contra a intervenção franceza; — « o « gabinete italiano não o occulta; leiam-se as suas « declarações. A invasão italiana é alguma cousa « mais do que isto, é um argumento de força to- « mado para a solução da questão romana, tal « como a Italia a quer. E' um passo para Roma.»

O governo italiano da' ordem a's suas tropas para occuparem Roma, antes dos francezes, e occupando effectivamente Frasimone, Orta e Asquapendente, avançavam sobre Roma.

A população romana de ' umas municipalidades, e entre ellas a do Veletú, por meio do plebiscito declararam que se queriam unir a Italia O rei Victor Emmanuel declarou que nas actuaes conjuncturas não acceitaria, o voto dos povos romanos para a sua união a' Italia.

A Patrie mostra-se irritada por que na presença das tropas italianas, as populações dos estados romanos tinham abattido as insignias da soberania pontificia; formado governos provisorios, e operado plebiscitos em favor da annexação; — que a declaração diplomatica do governo italiano de não adhesão aos *plebiscitos*, ainda admittida a sua boa fé, demonstrava a sua fraqueza diante do exercito que tinha presidido a taes demonstrações.

Foi certamente este o acontecimento que mais contrariou o imperador Napoleão. O ministro francez o Sr. Moustier, publicou uma circular, em que se acha bem consignada a idéa de que o governo francez não pode tolerar a intervenção italiana por breve, por transitoria que seja; e sejam quaes forem os motivos com que se queira cohonestar, pois que o governo francez a tem condemnado e combatido; que não pode ser cumplice nella, e que se o governo italiano esperava uma approvação, ao menos tacita por parte do governo francez, essa crença era uma illusão.

Eis a circular:

« Paris, 1 de novembro de 1867.

« Monsieur. — O rei Victor Emmanuel, quando proclamou o respeito devido por todos os cidadãos aos compromissos internacionaes, e se declarou prompto a reprimir a desordem e a manter a autoridade do governo e a inviolabilidade das leis, deu-nos a esperança de que o novo ministerio, entrando com passo firme na estrada que lhe era traçada, saberia, por meio de medidas efficazes, desnortear todos os planos revolucionarios e restabelecer sobre as suas bases a ordem moral e material.

« Uma tal politica, praticada sem hesitações e sem concessões imprudentes ás paixões dos partidos que havia a missão de combater, devia produzir a pacificação immediata da crise temivel que a Italia atravessava neste momento, e collocar-nos para com ella em uma situação conforme aos nossos sentimentos intimos, e facilitar assim a tarefa reciproca dos dous governos.

« Não foi, pois, sem uma penosa sorpreza que soubemos a resolução do ministerio italiano de occupar certos pontos do territorio pontificio.

« Não queremos discutir hoje as razões com que se pretende motivar um acto tão contrario ao direito das gentes; mas entendemos dever manifestar sem demora as impressões que nos fez experimentar as determinações do gabinete de Florença.

« Por muito limitada que possa ser a intervenção italiana nos estados da santa sé; quaesquer que sejam a promptidão com que ella cesse, e as considerações com que se pretende rodea-la, o governo francez que sempre a censurou e despersuadio não poderia de modo algum protege-la com o seu assentimento. Se o governo do rei julga poder esperar de nós mesmo uma adhesão tacita, é uma illusão que não devemos hesitar em dissipar, e testemunhareis o vivo e sincero pezar com que o vemos afastar-se de uma linha de conducta que, na nossa opinião, é a unica conforme aos interesses da Italia.

« Recebei, senhor, a segurança da minha mais distincta consideração. — *Moustier*. »

Esta nota foi seguida de um *ultimatum* ao governo italiano, para que as tropas italianas sahissem no mais curto prazo do territorio pontificio.

O governo de Victor Emmanuel manda conselhos a Garibaldi, e pede-lhe que se recolha com os seus voluntarios atrás das fileiras do exercito italiano; — as tropas francezas entram em Roma.

Guarnecida a capital pelas forças francezas, sabem no dia 3 tropas pontificias em numero de tres mil homens, e dous mil Francezes para atacar os garibaldinos, que se preparavam a retirar-se de *Monto Rotondo* tomando o caminho dos Abruzzos. Entre Tivoli e Terni os pontificios travaram combate com Garibaldi e os seus voluntarios; o combate foi renhido e encarniçado; não concordam os differentes jornaes sobre o numero de garibaldinos que, segundo uns era de dez mil e outros de tres mil, variando pelas cifras intermedias; os pontificios tentaram impellir Garibaldi e os seus de encontro aos Francezes que se achavam na rectaguarda mas os garibaldinos conseguiram bater em retirada. Os pontificios tiveram 20 mortos e 123 feridos; os Francezes 2 mortos e 28 feridos e os garibaldinos tiveram 600 mortos e feridos.

Garibaldi chegando a Terni encontrou as tropas italianas e ordenou aos voluntarios a entrega das armas.

Garibaldi foi preso. Os deputados e amigos de Garibaldi publicaram um protesto contra a prisão deste, em que referem os pormenores deste acto, declarando-o illegal e arbitrario: — o general e seus amigos pediram para telegraphar para Florença, affirmando que Garibaldi queria retirar-se para Caprera; foi effectivamente expedido o telegramma, mas os officiaes encarregados da captura, não quizeram esperar pela resposta; e Garibaldi, disse então que estava fatigado por privações e insomnias de muitos dias, e que mal podia emprehender a jornada; foi então que quatro carabineiros se approximaram d'elle, e a' força o levaram para a carruagem. N'outra carruagem ia uma força consideravel de tropa, e na carruagem com Garibaldi o coronel Canezzi.

Em Corese, Garibaldi publicou o seguinte manifesto:

« Corese, 3 de novembro de 1867.

Aos Italianos;

« A intervenção imperial e real do territorio romano arrebatou a' nossa missão o seu objecto especial — a liberdade de Roma.

« Portanto hoje nos dispunhamos a afastar-nos do theatro da guerra, apoiando nos nos Appenninos; mas o exercito pontificio inteiramente libertado da defeza interior de Roma, e com todas as suas forças reunidas, nos embargou o passo.

« Fomos obrigados a combater, e se se attentar na nossa posição não sera' para estranhar que não possamos annunciar a' Italia um novo triumpho.

« Os pontificios desampararam o campo de batalha, não tendo soffrido perdas muito graves, e as nossas tambem são consideraveis.

« Agora vamos ficar espectadores da solução que o nosso governo e o exercito francez hão de dar ao problema romano, e no caso em que esta' a solução não seja conforme aos votos da nação, o paiz em si proprio encontrara' novas forças para retomar a iniciativa, e é elle proprio que ha de resolver a questão.

« *G Garibaldi*. »

As tropas italianas obedecendo a intimação do governo francez evacuaram os estados pontificios dentro do prazo marcado!

O governo italiano publicou na *Gazeta de Florença* de 7 a seguinte nota:

« Tendo a dissolução e o desarmamento dos voluntarios feito cessar a necessidade de toda a intervenção, e não julgando o governo do rei opportuno conservar por mais tempo nos postos que havia occupado, tomou hontem a resolução de mandar entrar de novo as tropas nos limites do reino. Considerações militares e politicas aconselharam tambem esta resolução, a qual deixando a posição do governo livre de todo o compromisso, lhe permitte fazer valer as suas razões, com maior autoridade nas graves circumstancias em que nos achamos, desdo que o territorio pontificio está evacuado pelos voluntarios, e que desappareceu todo o pretexto á nova intervenção franceza em Roma.

« O ministro dos negocios estrangeiros do imperador dos Francezes declarou a 25 de outubro, que logo que o territorio pontificio estivesse livre dos invasores, e que a segurança se achasse restabelecida, a França consideraria concluida a sua missão e se retiraria.

« O governo confia nestas declarações e quando se realisarem, poderá entrar em negociações, com o fim de resolver definitivamente a questão romana, e procurar obter uma solução que possa conciliar as aspirações dos italianos, com os interesses da religião catholica, e fazer desapparecer uma causa permanente de agitação para a Italia, para as consciencias e para a paz da Europa. »

Isto traduzido em linguagem chã e vernacula, quer dizer; que o governo italiano retirou ás suas tropas por que lhe mandaram que as retirasse e fica a espera de que os Francezes façam o mesmo, quando lhes approuver.

Foram durante este periodo encarregados de negociações importantes, junto do imperador Napoleão, o general La Marmora, e junto de Garibaldi o general Cialdini, para o resolver e desistir da sua empreza.

O *Globe* sustenta que o embaixador prussiano em Florença declarára ao governo italiano que a Prussia não ficaria neutral se os Francezes atacassem a Italia.

Dizem de Londres que lord Stanley tem entretido durante esta questão franco italiana uma correspondencia muito activa no sentido de evitar a guerra, e que neste mesmo sentido a rainha Victoria tem exercido a sua influencia pessoal, dirigindo-se para esse fim directamente a Victor Manoel.

Diz o *Siecle* que a Inglaterra desapprovou officialmente a recente intervenção militar da França em Roma. Um tal acto praticado pelo gabinete inglez, iria de perfeito accordo com todos os actos anteriores da politica britannica na questão romana.

O *Forein Office* havia sempre protestado contra a primeira occupação de Roma, sustentando junto do gabinete das Tulherias, os direitos soberanos do povo romano, pedindo finalmente que Roma fosse restituida aos romanos, e que estes tivessem a liberdade de se reunirem a' Italia, se assim o entendessem. Corre tambem o boato em Paris de que a Inglaterra propôe, como a unica solução possivel — um plebiscito do povo romano.

Diz o *Times* que falhou completamente á idéa de uma conferencia para resolver a questão romana; que o Sr. Beust, ministro do imperio austriaco, declarara que aquelle imperio não interveria no caso de um conflicto entre a França e á Italia; que a Inglaterra e a Russia sustentam o principio da não intervenção; que a Russia propõe treguas, e que Portugal declarara que se absteria de qualquer intervenção neste negocio. Só a Hespanha offereceu a' França o seu apoio zeloso.

Diz a *Correspondencia de Berlin*, orgão da politica do Sr. Bismark, que sendo a tendencia da Italia a' unidade, analoga a da Allemanha, e recordando a fraternidade em uma guerra ainda recente, que existem manifestas sympathias entre estas duas potencias que, posto que por caminhos distinctos, caminham a' um fim identico; e que todo o ataque a um ou outro paiz, sera' uma tentativa perigosa para a ordem e para a paz da Europa.

Esperava-se em Paris que o *Moniteur* publicasse brevemente uma exposição da politica do imperador. Parece que o Sr. Lavalette, partidario da paz, e contrario a intervenção em Roma, sahirá do ministerio.

Assegura-se tambem que a Austria adhere a proposta da conferencia europea.

A *Liberté* assegura que entre o gabinete francez e aquelles a quem elle propoz a conferencia, se fallou da eventualidade de abrir a conferencia, sem que nella tomasse parte representante algum da Santa Sé, se o Pontifice não accedesse; affirma-se que sua santidade só aceita a conferencia se lhe forem restituidas todas as suas antigas provincias.

Affirma-se que o corpo expedicionario francez sahira' da Italia até o dia 24 de novembro.

A agitação em toda a Italia é muito grande; o povo fez grandes manifestações mazzinistas ou republicanas, em Milão e Padua; tomara vulto o boato de abdicação do rei Victor Manoel em seu filho. Em Genova, Veneza e Ferrara, tambem se manifestaram tumultos contra a politica do governo italiano.

Receiam-se movimentos revolucionarios porque se sabe que se fazem reuniões particulares com esse fim.

Affirma a *Italie* que o governo italiano tenciona reunir as camaras no fim do mez, provavelmente no dia 26.

A ex rainha de Napoles partio de Marselha para Civitta Vecchia, para ir ter com seu marido.

— O imperador da Austria Francisco José foi recebido com muito enthusiasmo em Paris; partio daquella capital no dia 4 de novembro.

— Os jornaes austriacos confirmam a existencia da circular de Beust, aos representantes da Austria no estrangeiro. Dizem que por ella se verifica a communidade de vistas dos gabinetes de Vienna e de Paris em todas as grandes questões da Europa, mas esta politica não tende senão para a paz.

— A Turquia recebeu uma nota collectiva da Russia, França Prussia e Italia a respeito da questão de Candia; o seu pensamento é reprehender a Porta ottomana pela sua pertinacia, e deixar-lhe a responsabilidade dos futuros successos.

— Diz-se com todos os visos de probabilidade que a Dinamarca vendeu aos Estados-Unidos, as antilhas dinamarquezas por 14 milhões de thalers.

Dizem de Constantinopla que os resultados obtidos pelo Gran Vizir, na Candia, podem dispensar a intervenção das potencias. Accrescentam que em vista da pacificação da ilha, o patriarcha christão de Constantinopla, tinha declinado a missão, que lhe fora offerecida de ir, pelos seus conselhos, alcançar dos insurgentes que ouvissem a palavra de paz e conciliação do governo ottomano.

— Falleceu em Biarritz o general O'Donnell, duque de Tetuão, d'uma pneumonia; o seu cadaver foi conduzido para Madrid, com honrarias quasi reaes.

O governo hespanhol concedeu uma amnistia completa a' todos os emigrados.

Manifestara-se em todo o reino de Hespanha a escassez das colheitas. Um decreto do governo permittio a entrada livre de cereaes por todos os portos até o fim de junho do anno proximo.

— Na Belgica foi eleito presidente da camara dos deputados, por 57 votos contra 27, o candidato ministerial.

Fallava-se na sahida do ministro da guerra do gabinete, por causa de haver opposição das camaras ao pedido de elevação a 100:000 do exacto belga.

— Na Suecia reinava grande miseria em consequencia da escassez das colheitas. O thesouro tambem soffrera por causa da diminuição do rendimento das alfandegas.

— Apezar de haver cessado o desaccordo com a Turquia, continuava o armamento na Servia. O relatorio do ministro das finanças apresentou um excesso da receita sobre a despeza, no valor de 14 milhões.

— Os rebeldes na China ficavam, segundo as ultimas noticias a' 30 milhas de Pekim.

— Nos Estados-Unidos houve um grande *meeting* em Philadelphia, do qual se escolheu o general Grant para candidato a presidencia da republica. Dizia se mesmo que seria elle o candidato do partido republicano em todos os estados.

Diz-se que Thadeus Stevens annunciou a sua intenção de propôr um projecto de lei, logo que se abra o congresso, para a accusação do presidente Johnson.

A febre amarella tem diminuido rapidamente em Nova Orleans, em Mobile e em Galveston. Nesta ultima cidade houve ultimamente uma inundação, cujos prejuizos são avaliados em meio milhão.

Os ultimos telegrammas recebidos em Lisboa dizem o seguinte:

« New York, novembro, 6. — Os democratas venceram as eleições de New-York e New-Jersey. Os republicanos venceram as de Massachussett por uma pequena maioria. O vapor *Helvetia* chegou hoje. Preços ao fechar. Oiro 139 1/4. Cambio externo sobre Londres 109 1/2. Fundos dos Estados-Unidos 25—108 1/4 dito dez—quarenta dito, 101; Illinois, 125, Erie, 71. Algodão Middling-upland. 18 1/3. »

— Segundo noticias do Mexico, Juarez foi eleito presidente da republica, por unanimidade de votos na maior parte das provincias.

— Em Portugal nada occorrera em politica.

Voltára no dia 13 a Sra. infanta D. Isabel Maria; e chegaram os Srs. conde e condessa de Paris, netos do rei Luiz Felippe.

Falleceu o secretario do tribunal de contas Caetano Francisco Pereira Garcez.

Achava-se no porto de Lisboa o almirante americano Farragut, commandando uma esquadra dessa nação.

Houve, no dia 8, um grande incendio, que consummio totalmente o palacio do duque de Loulé, sito na travessa do Thorel ao campo de Sant'Anna.

Chegara no dia 12, procedente do Brasil, o vapor francez *Navarre*.

Apparecera a' luz da publicidade um novo jornal, sob o nome de *Correio dos dous mundos*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Falleceu em Paris, no dia 11 do corrente, segundo annunciam as folhas da Europa, o Sr. conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, que desempenhava junto a côrte das Tulherias o importante cargo de nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario.

O illustre finado fez sua carreira diplomatica com distincção, fazendo-se sempre notar pela sua illustração e honestidade, e n'ella veio a occupar os mais elevados postos em Washington, Londres e Paris.

Foi o conselheiro Sergio que, na qualidade de procurador de S. M. o Imperador do Brasil, servio de padrinho a' S. M. o rei de Portugal D. Pedro V, de saudosa memoria.

O conselheiro Sergio foi diversas vezes eleito deputado a' assembléa geral legislativa; foi presidente de provincia e ministro de estado. Como deputado, distinguio-se na tribuna dando cabal prova de erudição, e mostrando conhecimentos profundos de oratoria; como presidente de provincia mostrou subido tino administrativo e uma inteireza na distribuição da justiça digna de elogios; finalmente como ministro e secretario de estado não desmereceu uma linha na conducta que o seu caracter sisudo lhe traçára desde seus primeiros passos na vida publica, e antes augmentou suas sympathias pelo zêlo, probidade e inteireza com que ajudou a manobrar o timão da não do estado.

O conselheiro Sergio era condecorado em muitas ordens honorificas do Brasil, França, Portogal e Hespanha, e era membro de muitas sociedades scientificas.

Era um dos chefes do partido conservador cujas fileiras sempre ornou, e que perdeu n'elle uma de suas glorias.

O conselheiro Sergio era geralmente bem quisto e apreciado, té mesmo pelos seus adversarios politicos, que lhe confiaram o importante cargo, que desempenhava quando a morte o arrebatou.

— E' o seguinte o resultado dos collegios conhecidos do quinto districto eleitoral:

Dr. Mergulhão	112
Dr. Tiburcio	112
Dr. Bacellar	112
Vigario Lopes	112
Vigario Francisco Pedro.	112
Vigario Burgos	111

Serão estes senhores os membros da assembléa provincial por aquelle districto.

— A commissão encarregada de agenciar donativos para o asylo de invalidos da patria, acaba de pôr a disposição da presidencia, para os fins convenientes a quantia de 1,070$000, que pela mesma commissão foi agenciada nesta provincia.

— No domingo proximo o Hospital Portuguez procede a eleição da sua junta administrativa, reunindo-se para isto em assembléa geral os respectivos accionistas.

— Foi nomeado delegado litterario do districto de Bezerros o Sr. Francisco Apollonio Bezerra da Silva.

— Depois d'amanhãa reune-se em assembléa geral a companhia de seguros maritimos *Utilidade Publica*.

— O Sr. José Pedro Vellozo da Silveira foi nomeado delegado litterario do districto de Gameleira, e não de Panellas, como foi publicado.

— A resolução do Exm. vigario capitular de considerar vaga a cadeira de philosophia do Seminario de Olinda, em consequencia do abandono que da mesma fez o respectivo lente, Rvd. Joaquim Mancio Maciel, foi approvada pelo governo imperial.

— Foi prorogada por mais 6 mezes a licença do professor de instituições canonicas do mesmo seminario, Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, que acha se doente na Europa.

— O Sr. capitão João Carlos Bezerra Cavalcanti foi designado para servir o lugar de major do batalhão n. 41 da guarda nacional de Ipojuca.

— Fizeram acto na faculdade de direito no dia 27, os Srs. seguintes:

5º anno.

Ulysses Correia de Crasto, plenamente.
José Lustoza de Souza, idem.
José Climaco do Espirito Santo, idem.

— Lista dos estudantes de francez, chamados a exame no dia 25 do corrente:

Plenamente	2
Simplesmente	7
Reprovados	3
Total	12

— Lista dos estudantes de geometria chamados a exame no dia 25 do corrente:

Plenamente	9
Simplesmente	2
Reprovados	1
Total	12

— Referem-nos este caso original:

Parece que um politico de Catamarca foi desterrado, sabe Deus porque travessarias que commetteu n'aquella provincia. Porém é o caso, que depois de poucos dias de desterro, voltou occultamente a sua casa e alli ficou escondido n'uma socava largo tempo.

Houve alguem que denunciasse o facto ao ministro de então, que era um clerigo, o qual o manifestou ao governador, de sorte que em acto continuo mandou-se chamar a esposa do desterrado, a qual estava prenhe.

— Ola'! exclamou o governador, esta' ahi a prova!

E dirigindo-se energicamente a esposa do desterrado lhe perguntou:

— Como é que estando vosso marido ausente estaes prenhe, senhora?

— Ah! Sr. governador, exclamou soluçando a mulher, foi o patife de vosso ministro esse clerigo que tendes ahi, que abusando da ausencia de meu esposo e de minha fraqueza, me poz n'este estado.

— Eu!!... exclamou estupefacto o clerigo ministro; embusteira! audaz! puff!

E armou-se tal roge-roge, que a mulher ficou completamente livre e o marido seguio escondido na Socáva.

Que tal da mulherzinha!

— Vieram hontem da Europa 34 passageiros para o nosso porto e 275 para os do sul.

— Tira hoje a mala no correio, para o Rio de Janeiro e Bahia, o vapor inglez *Seine*, a's 10 horas da manhãa.

— O desconto regula nas praças da Europa:

Banco de Inglaterra 2 0/0.
« de França 2 1/2 0/0.
« de Hespanha 5 0/0.
« de Francfort 2 0/0.
« Hamburguez 2 1/2 0/0.
« de Bremen 3 1/2 0/0.
« de Hollanda 2 1/2 0/0.

— Os fundos brasileiros eram cotados em Londres:

5 0/0 de 1859	86 a 89
4 1/2 0/0 de 1852—58—60	65 a 70
4 1/2 0/0 de 1863 (sem dividendo)	61 a 63
5 0/0 1865	71 a 73

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Hamburgo, 5 de novembro.

O assucar teve bôa procura. Cotamos: branco de Pernambuco 19 a 21, mascavado 15 a 16 3/4 segundo a qualidade.

O algodão afroxou. Os preços regulam: Pernambuco 8 a 8 1/2, Parahyba, Ceara' e Maranhão 7 3/4 a 8 1/4.

O cacao do Para' continua procurado de 4 3/4 a 5 1/4.

Os couros tem bôa procura. Os preços são: pesados de Pernambuco e Ceara' 6 1/4 a 7, leves idem 5 3/4 a 6 1/2.

A barracha do Para' é cotada de 23 a 24, e a do Ceara' a 17.

Londres, 12 de novembro.

O algodão fica firme aos preços de 8 5/8 d. pelo mediano de Pernambuco, 9 d. pelo dito do Maranhão e 8 1/4 d. pelo dito de Maceió.

O assucar tambem firme de 24 a 26/6 o branco, de 23 a 24 o amarello, e de 20 a 22/6 o mascavado.

A borracha do Para' fixou frouxa de 1/6 a 2/2 segundo a qualidade.

Os couros estão calmos. Cotamos: pesados 5 1/4 a 8 1/2, leves 4 a 7.

Havre, 6 de novembro.

O algodão do Brasil foi vendido de 92/50 a 115 frs.

A borracha do Ceara' não ha; a do Para' é cotada a 6/15 fina e pura.

— Chegaram os navios: *Acaso* do Pará e *Maria Luiza* do Maranhão, no dia 8 a Lisboa; *União*, a 31, ao Porto.

— Sahiram: *Lua III* para Pernambuco a 3 de Lisboa; *Maria* para o Maranhão d Porto,

— **Loteria.** — A que se acha á venda é a 46.ª, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre amanhãa.

— Repartição da policia. — Extrato da parte do dia 27 de novembro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 26 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Antonio José dos Santos, como sentenciado appellado; a ordem do Dr. delegado da capital, Bellarmino Francisco dos Santos, para averiguações em crime de estellionato, e Isabel Maria da Conceição, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez John William, a requisição do consul americano; a ordem do de Santo Antonio, Miguel de Almeida Freire Gouveia Cardoso, por offensas physicas; a ordem do da Boa-Vista, Candido, escravo de Pedro Correia Soares Brandão, por fugido.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção: — Movimento do dia 26 de corrente:

Existiam presos 279, entraram 7, sahiram 5, existem 281: a saber, nacionaes 192, mulheres 6, estrangeiros 36, mulher 1, escravos 45, escrava 1, total 281.

Alimentados a custa dos cofres publicos 213.

Movimento da enfermaria do dia 27 do corrente mez:

Tiveram baixa:

Florencio Teixeira de Carvalho.
Guilhermino, escravo de João Bernardo do Rego.

— Passageiros do vapor inglez *Seyne*, vindo de Southampton e portos intermedios:

Philip F. Needham, sua senhora, uma irmã, 1 filho e uma criada, Samuel George, Manoel Ferreira Mattozinho, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Joaquim de Faria Machado, Francisco Garrido, Manoel Soares Pinheiro, Narcizo José da Silva, Bonnet Charle, Eduardo José da Silva Guimarães, Joaquim Francisco da Cruz, Manoel da Costa Ventura, Antonio de Azevedo Villaronco, Pedro Tinoco, Manoel Ferreira Guimarães, Jacintho José Nunes Leite, José Lopes de Oliveira e sua senhora, Augusto José Ferreira, Joaquim Varella de Alcobaça, Manoel José Monteiro Torres, José Januario da Costa, Antonio José de Oliveira Lisbôa, Eduardo Paton, Samuel Aberdarbam, Henry Brocklehurst e P. R. Singlehunt.

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 27 de novembro de 1867.

Bemvenuto Guetes dos Santos, Pernambuco, 22 annos, viuvo, Boa-Vista; hepatisação pulmonar.

Victorino, Pernambuco, 4 mezes, Recife; espamo.

Romana, Pernambuco, 40 annos, escrava, S. José; variola.

Anna Joaquina, Pernambuco, 86 annos, solteira, S. José; congestão cerebral.

Benedicto, Africa, 35 annos, Santo Antonio; cancro uterino.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 25 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, foi por S. Exc. o Sr. presidente aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte, remettendo a relação das matriculas de commerciantes expedidas durante o mez de outubro proximo passado. — Accuse-se.

Officio ao Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, pedindo, para que possa devidamente attender a requisição de dispensa do serviço do jury em favor do Sr. deputado Miranda Leal, que lhe fosse fornecida uma cópia do aviso de 19 de junho de 1854, que não encontrou em sua collecção de leis. — Que se respondesse enviando cópia do aviso de 12 de junho de 1855, dizendo-se que se deve attribuir a lapso de penna o erro de citação de dito aviso, commettido pela secretaria.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, enviando o boletim commercial da semana proxima passada. — Ao archivo.

Foram á rubrica o diario da casa commercial de Monteiro & Guimarães, e o da de Siqueira & Irmão.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Ferreira Garrido commerciante fallido, pedindo ser rehabelitado. — Autoado pelo official Farias Torres, que servirá de escrivão dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Bento Joaquim de Medeiros, Portuguez, natural da ilha de S. Miguel, com idade de 45 annos, residente e estabelecido em Jaraguá, provincia das Alagôas, pedindo ser matriculado comerciante de generos por grosso e á retalho, attestando em seu abono os commerciantes desta praça José Joaquim Dias Fernandes, Vicente Ferreira da Costa, Joaquim Felippe da Costa e Luiz José da Costa Amorim. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Parecer dos Srs. deputados que foram incumbidos de reverem a actual tabella das commissões arbitradas aos diversos empregados das fallencias commerciaes, apresentando o projecto de uma nova tabella, visto ser defeituosa a existente. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Dito de Delouche & Sampiquet, para o registro de seu contrato social. — Registre-se.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão com a seguinte declaração: no julgamento do feito entre partes, appellantes Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos, o Sr. Silvino Guilherme de Barros foi voto vencido sómente em uma das partes da sentença appellada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 23 do corrente sob o n. 1515; e o escrivão Alves de Brito a 19 do mesmo mez sob o n. 1474.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Rufino Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira. — Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado M. J. do Rego Albuquerque. — Appellante Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, appellado o Dr. Simphronio Cesar Coutinho. — Appellantes Joaquim Manoel Ferreira de Souza e outros, appellada D. Anna Josepha Pereira dos Santos. — Appellantes Carlos José Astley & C., appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Por não estar presente o Sr. desembargador Accioli não foram propostos os feitos adiados nas sessões anteriores entre partes: appellante Antonio José Alvares, appellado Antonio Pereira da Silva. — Appellante Joaquim Ignacio Ribeiro Junior, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. — Appellante o vigario Antonio Thomaz T. Galvão, appellado Antonio de Castro Larangeira.

Apresentados os feitos de revista, denegadas pelo supremo tribunal de justiça entre partes, recorrente Thomaz Jefferies, recorrido Thomaz Dutton. — Recorrentes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, recorrido Joaquim de Souza Ferreira, o Exm. Sr. presidente ordenou que fossem remettidos aos cartorios competentes.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José Ignacio de Mendonça, appellado João Pinto de Lemos Junior.

AGGRAVO.

Juizo especial. — Aggravantes réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aggravado autor Eugenio Blum.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO DE 26 DE NOVEMBRO DE 1867

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Guerra procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Santiago, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO CRIME. — Reccorrente, o bacharel Francisco Barbosa Cordeiro; reccorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Assis, Gitirana e Uchoa Cavalcante. — Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos. — Despresados os embargos. Appellante, João André Teixeira Mendes; appellados, Benjamim Pinto Nogueira e outros. — Julgou-se a habilitação. Appellante, D. Anna Victorina de Souza; appellado frei João do Amor Divino. — Recebidos os embargos. Appellante, o syndico do convento de S. Francisco; appellado, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond. — Confirmada a sentença. Appellante, Joaquim Lopes de Almeida; appellado, Manoel Martins de Carvalho. — Reformada a sentença.

APPELLAÇÕES CRIMES. — Appellante, João de Oliveira Guimarães; appellada, a justiça. — Impuzeram a pena no minimo. Appellante, o juizo; appellado, Satiro Pereira Caroba. — Improcedente.

HABEAS CORPUS. — Negaram a ordem a José Manoel Bezerra.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS. — Appellante, Antonio Pinto de Barros; appellado, Francisco Geraldo Moreira Temporal. Appellante, o juizo; appellados, os herdeiros de D. Isabel de Miranda Leal Seve. Appellante, Mariano da Silva Queiróz; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro. Appellante, Manoel Bezerra Guedes; appellada, D. Cosma Maria do Espirito Santo. Appellante, Manoel das Neves; appellada, Belarmina Maria dos Reis.

DELIGENCIA CIVEL. — Ao Sr. curador geral. — Appellante, Nicoláo Alves de Mendonça; appellado, Manoel Joaquim Duarte Guimarães.

DELIGENCIA CRIME. — Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça. — Appellante, o juizo; appellada, Maria Joaquina da Silva. Appellante, o promotor; appellado, Florencio A. da Silva.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellações civeis: appellante, Manoel Cesar Falcão; appellado, Antonio Leitão Vieira de Mello. Appellante, D. Clara Theodora da Fonseca; appellado, Manoel José dos Santos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellante, o consul portuguez; appellado, Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque. — Appellação civel: appellante, Alexandre de B. Arraes; appellado, Alexandre Pereira de Sena. Appellação crime: appellante, Antonio Jorge dos Santos; appellado, Vicente Bertholini.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta. — Appellações civeis: appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Manoel da Costa Monteiro. Appellante, Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão; appellado, Francisco Baptista de Almeida.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante. — Appellação civel: appellante, Francisco Coêlho do Monte; appellados, Octaviano Rodrigues Lima.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis. — Appellações civeis: appellante, Manoel de Almeida Nogueira; appellado, Maximiano Cardim Oliveira. Appellante, Rosa por seu curador; appellada, Marinha Amalia da Silva. Appellação crime: appellante, Claudino Martins Corrêa; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva. — Appellação civel: appellante, Feliciano Cavalcante da Cunha Rego; appellado, Victoriano José de Mello. Appellação crime: appellante, João Ferreira de Souza; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante. — Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, José Vicente Ferreira.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão. — Appellações civeis: appellante, Joaquim José de Oliveira Apolim; appellado, Gabriel da Costa Monteiro. Appellante, Antonio Francisco Anastacio; appellado, Candido Affonso Moreira. Appellante, Manoel Antonio dos Santos Fontes; appellado, Joaquim Ferreira da Costa. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz.

Ao Sr. desembargador Santiago. — Appellações civeis: appellante, Dr. Luiz José Corrêa de Sá; appellados, os menores Francisco e Anna. Appellante, José Paulino Honholtz; appellados, João Antonio do Amaral.

Ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago. — Appellação civel: appellante, a irmandade de Santa Ritta; appellada, a irmandade, do SS. Sacramento.

A 1 hora encerrou se a sessão.

REGULAMENTO E TARIFA

dos transportes da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, approvado provisoriamente pelo Exm. Sr. presidente da provincia, que deve vigorar do 1.° de janeiro de 1868 em diante.

Passageiros.

Art. 1.° Os passageiros das tres classes pagam os preços fixados nos quadros annexos B, C e D.

Art. 2.° A distribuição dos bilhetes cessa cinco minutos antes da partida dos trens e á essa hora serão fechadas as portas, que dão ingresso para a estação.

Art. 3.° Os passageiros só teem entrada nos carros com um bilhete ou passe de circulação em fórma, dado por um agente da administração, ou do governo, competentemente autorisado.

Art. 4.° Os bilhetes ou passes devem ser apresentados na entrada para a plataforma das estações, e conservados para serem entregues ou exhibidos, sempre que forem exigidos pelos empregados da administração.

Art. 5.° Os bilhetes para viagem de ida são validos unicamente no dia e trem para que forem distribuidos; os de *ida e volta*, porém, dão direito a' *volta* em qualquer trem ordinario de passageiros, dentro de *24 horas*, ou 48, se forem comprados em vespera de domingo, dia santificado ou de festa nacional. Neste ultimo caso os bilhetes de *1ª classe* são validos para *72 horas*.

Quando na expiração destes prasos não houver trem, a volta só poderá ter lugar no primeiro trem ordinario de passageiros que se seguir.

Os bilhetes de *ida e volta* são vendidos com um abatimento de 25 *por cento* sobre a tarifa ordinaria.

Art. 6.° Os passes concedidos por serviço do governo, ou da estrada de ferro, não são transferiveis, e os seus portadores não podem viajar em carro de classe superior a' designada nelles, ainda mesmo pagando a differença correspondente.

Art. 7.° A administração podera' emittir bilhetes de assignaturas, os quaes dão direito ao transporte sómente nos trens ordinarios de passageiros, e terão as seguintes deducções sobre a tarifa geral:

Para 1 mez 30 por cento.
» 3 ditos 40 »
» 6 ditos 50 »

Os bilhetes de assignatura poderão comprehender sómente os dias uteis á vontade do assignante, e não serão transferiveis, salvo os de 3ª *classe* para criados de uma mesma pessoa, declarando esta ao tomar a assignatura e escrevendo-se no respectivo bilhete, os nomes dos que delles se servirão.

Art. 8.° A administração tem o direito de tomar qualquer dos bilhetes ou passes, de que tratam os arts. 6° e 7°, quando apresentados por pessoas que delles se não devam servir, cobrando o duplo nas passagens: no caso de reincidencia os bilhetes, ou passes serão considerados de nenhum valor, e os assignantes nenhum direito terão a' indemnisação.

Art. 9.° Os passageiros sem bilhetes, portadores de bilhetes não carimbados pela administração, ou que tenham carimbo de outro dia, ou trem, salvas as disposições dos arts. 5° e 7°, pagarão o preço de sua viagem contada do ponto da partida do trem, se pelo seu conhecimento de bagagem não estiver provada a estação de sua procedencia.

Os que excederem o trajecto a' que tiverem direito, ou viajarem em carro de classe superior a' indicada no seu bilhete, pagarão a differença de sua passagem.

Nos casos previstos no presente artigo o conductor do trem é obrigado a dar um bilhete supplementar que indique a somma percebida.

Art. 10. As crianças menores de tres annos, que viajarem sempre ao collo, nada pagão: as menores de seis annos, que se accommodarem duas em cada lugar, pagam metade da passagem e devem ser acompanhadas.

Art. 11. O passageiro que ficar em qualquer ponto áquem do designado em seu bilhete, deve fazer entrega deste ao chefe da estação e perde o direito ao resto da viagem, que só poderá effectuar comprando novo bilhete.

Art. 12. Os doentes que viajarem deitados, e os alienados, devem ser acompanhados por pessoas que os vigiem, e só podem ser transportados em carros separados, mediante as condições do artigo seguinte.

Art. 13. A administração póde alugar um ou mais carros nos trens ordinarios de passageiros sem prejuizo do serviço da estrada de ferro, mediante o abatimento de 25 *por cento* sobre o preço das respectivas lotações quando este fôr pelo menos de 20$000.

Art. 14. E' expressamente prohibido a qualquer passageiro:

I. Viajar em carro de classe superior a' que designar o seu bilhete, salvo se préviamente houver pago a differença da passagem ao conductor;

II. Passar de um carro para outro estando o trem em movimento;

III. Viajar nas varandas dos carros ou debruçar-se para fóra;

IV. Viajar nos carros de 1ª e 2ª classe estando descalço;

V. Entrar ou sahir dos carros com o trem em movimento;

VI. Entrar ou sahir por outro lugar que não seja a plataforma da estação e porta para este fim designada;

VII. Fumar nas salas de espera de 1ª e 2ª classe emquanto ahi permanecerem senhoras.

Art. 15. A' entrada dos trens é interdicta:

I. A's pessoas embriagadas ou indecentemente vestidas;

II. Aos portadores de armas carregadas, materias inflammaveis, ou objectos, cujo odôr possa encommodar aos passageiros.

Art. 16. Ninguem póde transportar comsigo nos trens mais de uma arma de fogo, a qual deve ser apresentada ao chefe da estação para verificar se se acha descarregada.

Esta disposição não comprehende os agentes da força publica, que viajarem em serviço do governo acompanhando presos ou recrutas.

Art. 17. O passageiro que infringir as presentes instrucções e depois de advertido pelos empregados da estrada de ferro, persistir na infracção, sera' posto fóra da estação, restituindo-se-lhe o valor do bilhete, que houver comprado, se não tiver começado a viagem. Se a infracção fôr commettida durante a viagem, o passageiro incorrera' na multa de 20$ a 50$000, e no caso de recusar-se a paga-la, ou se, depois desta satisfeita, não corrigir-se, o conductor o entregara' ao chefe da estação principal mais proxima, para remettê-lo a' autoridade policial, a qual procedera' como fôr de direito.

Bagagens.

Art. 18. Os passageiros podem transportar gratuitamente, e sob sua unica responsabilidade, um volume de bagagem, cujo peso não exceda de 15 *kilogrammas* e possa ser collocado por baixo de seu lugar, sem incommodar os demais viajantes.

Esta concessão não se estende aos objectos preciosos.

Os menores que pagarem meia passagem não terão direito ao transporte gratuito de bagagem.

A bagagem, de que trata o presente artigo, comprehende simplesmente os objectos de uso ordinario, taes como roupa, artigos de *toilette*, etc., ou objectos, que devam servir durante o trajecto.

Art. 19. Toda a bagagem que não se achar nas condições do artigo precedente, deve ser registrada, e sera' transportada de conformidade com a *tarifa n. 1*, para o que sera' entregue no escriptorio respectivo, pelo menos, 20 *minutos antes* da partida do trem que tiver de conduzi-la.

Art. 20. Os volumes de bagagem apresentados para serem transportados pelos trens de passageiros, poderão ser recusados, desde que seu peso exceder de 100 *kilogrammas*, ou o seu volume de 2 *metros cubicos*.

Art. 21. A bagagem registrada deve ser retirada no dia de sua chegada a' estação destinataria. A que não fôr reclamada n'a, quelle dia ficara' na estação por conta e risco de quem pertencer pagando de armazenagem *100 rs. por dia e por 10 kilogrammas, ou fracção de 10 kilogrammas.*

A bagagem, que, a pedido ou por negligencia do expeditor, deixar de ser registrada no dia de sua entrega na estação, fica sujeita a's mesmas condições de armazenagem.

Art. 22. Em caso de perda, ou damno de um ou mais volumes de bagagem, o passageiro tem o direito de reclamar da administração a somma correspondente ao peso dos objectos perdidos ou damnificados na razão de 5$000 por 10 *kilogrammas ou fracção de 10 kilogrammas.*

Se a indemnisação tiver lugar por damno ou avaria, e na razão da somma fixada no presente artigo, a bagagem ficara' pertencendo a' companhia.

Esta disposição não se entende com os objectos preciosos, cujos valores forem declarados, ou com os volumes, cujo conteúdo fôr conhecido, os quaes serão pagos, aquelles pelos respectivos valores, e estes por arbitramento feito de accordo com as leis em vigor.

TARIFA N. 1.

Art. 23. A *tarifa n. 1* comprehende os objectos, que não excederem de 100 *kilogrammas*, de peso ou de 2 *metros cubicos* de volume, e que devam ser transportados pelos trens de passageiros.

Art. 24. As mercadorias expedidas pela tarifa n. 1 pagam por unidade de 10 *kilogrammas*, de conformidade com o quadro annexo *B*.

Art. 25. As mercadorias expedidas pelas condições da tarifa n. 1 devam ser entregues no escriptorio do registro, pelo menos, 20 *minutos antes* da partida do trem, que tiver de conduzi-las.

Art. 26. Os objectos de um peso, ou volume superior ao fixado pela tarifa n. 1, podem ser igualmente transportados pelos trens de passageiros, em virtude de requisição dos expeditores e pelas condições da mesma tarifa, com tanto que não prejudiquem a expedição de outras mercadorias de preferencia, nem retardem a marcha dos ditos trens.

Art. 27. As mercadorias expedidas pelas condições da tarifa n. 1, que não forem retiradas no dia de sua chegada a' estação de seu destino, ficam sujeitas ao disposto no *art. 21*.

Art. 28. As mercadorias expedidas pelas condições da tarifa n. 1, que forem extraviadas ou damnificadas, ficam sujeitas a's disposições do *art. 22*.

Art. 29. Os fretes dos objectos expedidos pelas condições da tarifa *n. 1*, são pagos no acto da inscripção.

TARIFA N. 2.

Art. 30. A tarifa n. 2 comprehende os objectos classificados no quadro annexo *A* e semelhantes, que serão transportados nos trens de mercadorias.

Art. 31. As mercadorias transportadas pelas condições da tarifa n. 2, se dividem em quatro classes e seus fretes são cobrados por unidades de 10 *kilogrammas*, de conformidade com os quadros annexos *F, G, H, I*.

Art. 32. Toda a expedição de productos agricolas do paiz, com excepção do algodão, feita pelas condições da tarifa n. 2, 3.ª classe, se effectuara mediante um abatimento de 20 *por cento* sobre o respectivo frete, sempre que seu peso comprehender 3,000 *kilogrammas*, ou mais. O frete das demais mercadorias da referida tarifa, qualquer que seja sua classe, terão igual abatimento quando o peso da expedição for de 10,000 *kilogrammas*, ou mais.

Art. 33. Os objectos da 1.ª classe da tarifa n. 2, que á requisição dos respectivos expeditores forem enviados nos trens de passageiros e pelas condições da tarifa n. 1, pagam 50 *por cento* mais sobre os preços desta tarifa.

Art. 34. Os objectos, cujo transporte se effectuar pelas condições da tarifa n. 2, podem ficar 12 *horas* de dia na estação da capital e 36 nas do interior. Findo que seja este prazo, só permanecerão nos armazens das estações por conta e risco de quem pertencer, e pagando a seguinte armazenagem por unidade ou fracção de 10 *kilogrammas* e por dia.

Pelos primeiros 30 dias 50 reis
De 31 á 90 » 100 »

Art. 35. Se uma mesma expedição pela tarifa n. 2 contiver mercadorias de diversas classes, que não prefaçam cada uma de per si a unidade de 10 *kilogrammas*, o frete total sera cobrado pela tacha da classe mais elevada.

Art. 36. As expedições de objectos da 4.ª classe da tarifa n. 2, que reclamarem o emprego de um ou mais wagões, se effectuarão pelas condições da tarifa n. 3, 2.ª classe.

Art. 37. Os perús, gansos, patos, marrecos, gallinhas, pavões, araras, papagaios e quaesquer outras aves domesticas ou silvestres; gatos, leitões, porcos da India, coelhos, macacos, kagados, pacas, tatús, cotias, quatis etc., e quesquer outros animaes pequenos só serão transportados estando acondicionados dentro de gaiolas, cestos, capoeiras, barricas ou caixões fechados; e pagarão pela tarifa n. 1 se forem expedidos pelos trens de passageiros; e pela 2.ª classe da tarifa n. 2, se o forem pelos trens de mercadorias.

A companhia não responde por expedições desta natureza.

Art. 38. Os animaes ferozes só são transportados nos trens de mercadorias, ou especiaes, e acondicionados em fortes caixões, ou gaiolas de ferro ou madeira, e pagam pela 1.ª classe da tarifa n. 2.

A companhia não responde por estas expedições.

Art. 39. As mercadorias transportadas pelas condições da tarifa n. 2 pagam o respectivo frete no acto da inscripção, salvo as da 3.ª classe desta mesma tarifa, despachadas do interior para a capital, que podem ser pagas na estação da procedencia ou destinataria á vontade do expeditor.

TARIFA N. 3.

Art. 40. A tarifa n. 3 comprehende as mercadorias classificadas no quadro annexo *A* e semelhantes, que serão transportadas pelos trens de mercadorias.

Art. 41. As mercadorias transportadas pela tarifa n. 3 se dividem em duas classes e seus fretes são cobrados por tonelada metrica (1,000 *kilogrammas*) de conformidade com os quadros annexos *J* e *K*.

Art. 42. As mercadorias cujo transporte se effectuar pela tarifa n. 3 podem ficar 24 *horas* de dia na estação da capital e 48 *horas* nas do interior; findas as quaes pagarão 200 reis por 1.000 *kilogrammas*, ou fracção de 1,000 *kilogrammas* e por dia de demora.

A administração em taes casos não responde por extravios ou damnos.

Art. 43. Se uma mesma expedição da tarifa n. 3 contiver mercadorias de diversas classes, que não prefaçam cada uma de per si 1,000 *kilogrammas*, o frete total será cobrado pela taxa da classe mais elevada.

Art. 44. A carga e descarga dos objectos transportados pelas condições da tarifa n. 3 serão feitas nas estações do interior pelos expeditores ou destinatarios.

Art. 45. A administração podera' fazer o serviço de que trata o artigo antecedente no caso de negligencia dos expeditores ou destinatarios, ou por convenio, cobrando além do frete 2$000 por carga de wagão e 1$000 por descarga.

Art. 46. Os carros de passeio, os funebres e as carroças, pagam o frete total dos wagões, que occuparem na razão de 5,000 *kilogrammas* por wagão, cobrando-se o daquelles pela 1ª classe e o destes pela 2ª classe da tarifa n. 3.

Estes preços comprehendem a carga e descarga na estação da capital; nas do interior aquelle serviço sera' feito pelos agentes dos expeditores ou destinatarios, ou nas condições do art. 45.

Art. 47. Os expeditores dos carros e carroças, devem apresenta-los na estação da procedencia, pelo menos *meia hora antes* da partida do trem pelo qual desejam fazer a remessa.

Art. 48. Os vehiculos transportados não podem conter bagagens ou quaesquer outros objectos além dos que lhes pertencerem.

Art. 49. As expedições feitas pela tarifa n. 3, que comprehenderem dous ou mais wagões (10,000 *kilogrammas* ou mais) tem um abatimento de 20 *por cento*.

As mercadorias da 2ª classe da mesma tarifa, que occuparem mais de cinco wagões, podem ter um abatimento até 30 *por cento* sobre o frete dos wagões que excederem este numero.

Art. 50. Com excepção dos objectos de primeira classe transportados do interior para a capital, cujo frete é pago na estação de procedencia, ou destinataria, á vontade do expeditor, os demais fretes da tarifa n. 3 são pagos no acto da inscripção.

TARIFA N. 4.

Art. 51. A tarifa n. 4 regula o transporte de animaes, por cabeça, pelos preços estabelecidos nos quadros annexos *L. M. N.*

Art. 52. Os cavallos, ou burros de sella, ou de carro, e os cães podem ser conduzidos nos trens de passageiros, com tanto que o seu numero não exceda a lotação dos wagons dos mesmos trens, para este fim destinados. As expedições que excederem áquella lotação só se effectuarão em trens especiaes ou de mercadorias.

Art. 53. Os cavallos com cangalhas, bois, porcos, cabras, carneiros etc., são transportados em trens de mercadorias ou especiaes.

Art. 54. Os animaes que tiverem de ser expedidos, devem ser apresentados na estação pelo menos 20 *minutos antes* da partida do trem, que deve transporta-los, se fôr de passageiros; e *meia hora* se fôr de mercadorias.

Art. 55. O expeditor, que desejar effectuar o transporte de grande numero de animaes, deve previnir a administração com antecedencia de *24 horas*.

Art. 56. As expedições de animaes feitas pelas condições da tarifa n. 4, que comprehenderem *dez, ou mais wagões*, terão o abatimento de 20 *por cento* sobre os preços desta tarifa; e uma passagem gratuita de *ida e volta* nos carros de 3ª *classe* será concedida a um dos conductores dos animaes: e em taes casos a presença deste será exigida.

Art. 57. A companhia sómente se responsabilisa pelos damnos, ou perdas, no transporte de animaes, provando-se que por culpa de seus empregados foram elles extraviados, demorados mais tempo do que o necessario, maltratados durante a viagem ou excedida a lotação dos respectivos carros; e ainda assim não é obrigada á indemnisação superior a' abaixo fixada:

Por *burros, cavallos, jumentos e semelhantes*.	100$	*cada um*.
Por *bois, vaccas vitelos*	50$	» »
Por *bezerros, cabras, carneiros e porcos*	10$	» »
Por *aves e animaes pequenos*	2$	» »

A companhia responsabilisa-se entretanto pelos valores declarados dos animaes e nos casos acima expostos mediante o pagamento de 1 *por cento ad valorem* além do frete.

Art. 58. Os animaes, que não forem retirados logo depois da sua chegada a estação destinataria, são remettidos por conta e risco de quem pertencer para alguma cocheira ou deposito de animaes, correndo a despreza, que fizerem, por conta de seus respectivos donos.

Art. 59. Os fretes dos animaes são pagos no acto da inscripção.

DISPOSIÇÕES GERAES.

Art. 60. Os objectos expedidos pelas tarifas ns. 2 e 3 podem ser despachados a' todas as horas do expediente das estações.

Art. 61. No calculo dos fretes as fracções de kilometro e de 10 *kilogrammas* pagarão por unidades inteiras; as de tonelada metrica (1,000 *akilogrammas*) se excederem de *meia* serão contadas por unidade; e por *meia unidade* se forem inferiores a aquelle limite.

Na importancia total do frete de um despacho as fracções menores de 20 réis serão contadas como *vinte réis*.

Art. 62. As mercadorias, que não poderem ser misturadas com outras sem que as damnifiquem, só serão transportadas pelo frete de um wagão *(5,000 kilogrammas.)*

Art. 63. A administração não responde pelas avarias inherentes a' natureza das mercadorias, taes como a deterioração de frutas etc., diminuição ordinaria de peso, combustão espontanea, effervescencia, evaporação ou esgoto de liquidos, etc. Não é responsavel igualmente por avarias de outra natureza, desde que não forem autenticadas pelo chefe da estação antes da entrega dos objectos, e não houver nos involucros estrago conhecido, procedente de negligencia de seus empregados.

Art. 64. Desde que um expeditor necessitar de um wagão para a carga completa de sua mercadoria, deve requisita-lo com antecedencia de 24 *horas*, e de 48 se o pedido fôr de dous ou mais wagões. O expeditor fica sugeito a uma multa de 5$000 por wagão se a mercadoria não fôr remettida a' estação no dia convencionado. A importancia desta multa é depositada no acto da requisição; e a administração, no dia immediato ao fixado para a expedição, podera' dispôr dos wagões. O chefe da estação deve prevenir com antecedencia o expeditor do dia e hora em que os wagões estarão a' sua disposição. Nas estações intermedias os wagões são carregados pelos trabalhadores do expeditor dentro do praso, que lhe fôr fixado; e neste caso fica aquelle sugeito a's disposições do *art. 45*.

Art. 65. Nenhum expeditor de um ou mais wagões de mercadorias pode exceder sob qualquer pretexto a lotação dos mesmos wagões. O expeditor é responsavel por qualquer avaria causada nos vehiculos da estrada de ferro pelos seus agentes na carga, ou descarga das mercadorias.

Art. 66. Nas estações intermedias as mercadorias só são recebidas para serem transportadas nos trens que alli pararem. Os dias e as horas das passagens dos trens são affixadas nas ditas estações.

Art. 67. A administração não se obriga a transportar objectos de um peso superior a' 1,000 *kilogrammas* ou que exijam a conservação de um ou mais wagões sobre a linha principal nas estações onde não houver linha de desvio.

Art. 68. O transporte de objectos, que reclamarem o emprego de um material especial, não é obrigatorio.

Art. 69. O transporte de materias inflammaveis, taes como phosphoros, liquidos alcoolicos, agua-raz, vitriolo, essencias e outras substancias perigosas, ou de volume, cujo involucro possa occasionar incendio, não póde ter lugar pelos trens de passageiros. Estes objectos devem ser acondicionados em barris, ou caixões de madeira, competentemente fechados e são expedidos pelos trens de mercadorias.

Art. 70. A polvora e outras substancias de grande perigo só podem ser transportadas acondicionadas em duplos involucros de madeira ou caixas de cobre devidamente fechadas por conta do governo, ou quando forem destinadas a's obras da estradas de ferro.

Art. 71. Em relação ao volume a carga dos wagões abertos não póde exceder as seguintes dimensões.

Largura 2 = 50

Altura acima do nivel dos trilhos 3 metros.

Art. 72. O chefe da estação deve dar aviso ao destinatario da chegada da mercadoria e do tempo que póde ficar nos armazens da companhia sem retribuição alguma sempre que este residir na capital, ou nas proximidades das estações do interior, e quando seu nome e domicilio se acharem inscriptos nas guias. Se, porém, morarem a' distancia podera' faze-lo se algum dos interessados o exigir, depois de satisfeita a taxa de 500 *reis por kilometro* ou fracção de kilometro.

Art. 73. Os saccos vazios, ancoras, barricas e outros involucros, que tenham servido e sejam destinados ao transporte pela estrada de ferro de generos produzidos no paiz, o que em caso de duvida sera' attestado pelo chefe da estação, são conduzidos gratuitamente sem responsabilidade da administração. Estes artigos quando demorados nas estações ficam sogeitos as condições do art. 34.

Art. 74. Toda a inscripção de mercadorias, bagagens, dinheiro, joias, animaes e cascos vazios de que trata o art. 73, é feita mediante um conhecimento dado ao expeditor e que é exigido no acto da entrega dos objectos. Uma taxa de 40 réis é percebida pelo conhecimento de inscripção. No caso de perda do conhecimento o recebedor depois de justificada a sua identidade póde passar um recibo, em vista do qual lhe sera' entregue a mercadoria, ou volume registrado.

Art. 75. As mercadorias de qualquer natureza remettidas para as estações, afim de serem expedidas pelos trens de carga, e que não forem despachadas dentro de 12 *horas de dia* na estação da capital e 24 *horas* nas do interior, ficam sujeitas a' armazenagem de conformidade com a tarifa por que tiverem de ser despachadas (arts. 34 e 42).

A administração não responde por estas mercadorias antes de serem despachadas.

Art. 76. Os objectos que no fim de *noventa dias* não forem retirados das estações ou armazens da estrada de ferro, são vendidos pela administração em hasta publica por conta e risco de quem pertencerem para pagamento das despezas a que estiverem sugeitos recolhendo-se qualquer excedente ao deposito publico.

Art. 77. Na cobrança da armazenagem de mercadorias não são contados os dias de chegada, entrega ou despacho.

Art. 78. Os objectos que não se acharem sufficientemente acondicionados, e que não tiverem um indereço ou marca intelligivel podem ser recusados, ou transportados sem responsabilidade da companhia, fazendo-se esta declaração nos respectivos conhecimentos.

Art. 79. A administração tem o direito de abrir os volumes todas as vezes que suspeitar que se faz uma falsa declaração de seu conteudo. Em taes casos cobrar-se-ha o frete duplo dos objectos não manifestados. Se, porém, esses objectos forem dos mencionados nos arts. 69 e 70, o expeditor fica sugeito a' *multa de* 100$ á 200$000.

Art. 80. A administração póde nas estações do interior fazer adiantamentos de dinheiro sobre os generos destinados ao transporte da estrada de ferro, mediante 1 *por cento* sobre a somma adiantada, e com tanto que o valor da mercadoria exceda, pelo menos, o duplo da mesma somma.

Art. 81. As mercadorias sujeitas a se deteriorarem, pagam o seu frete, qualquer que seja a tarifa por que forem transportadas, sempre no acto da inscripção.

Art. 82. Quando as mercadorias forem recusadas pelo destinatario, ou quando este for desconhecido, os artigos sujeitos á se deteriorarem, podem ser vendidos no fim de 8 *dias*, por conta e risco de quem pertencer, procedendo-se de conformidade com o final do *art. 76*.

Art. 83. Todo o transporte que necessitar de um ou mais wagões, paga o frete total dos que forem empregados na razão de cinco toneladas metricas (5,000 *kilogrammas)* por wagão, tendo se em vista as reducções inherentes á classe das mercadorias e numero de wagões.

Art. 84. Os expeditores devem declarar se as suas mercadorias são frageis, ou se devem ser preservadas da humidade: em falta do que a companhia não responde por avarias desta especie.

Art. 85. Os objectos preciosos, taes como joias, dinheiro, ouro, etc., só são transportados pelos trens de passageiros, e pagam, alem de 50 *por cento* sobre os preços da tarifa n. 1, mais 1/2 *por cento ad valorem*. Neste caso é a administração responsavel pelos valores declarados.

Art. 86. Se a remessa de bagagem ou mercadorias se compuzer de varios volumes, o frete será contado por um só com o peso de todos os outros. Esta concessão só terá lugar se os volumes se acharem reunidos, debaixo do nome de um só destinatario.

Art. 87. Nenhum despacho se effectuara' por menos de 320 rs., para uma distancia de 1 *a 60 kilometros*, e de 640 rs. de 61 *kilometros* em diante, incluida a inscripção.

Art. 88. A responsabilidade da companhia só cessa com a entrega dos objectos aos destinatarios ou seus delegados, salvos os casos especificados nas presentes instrucções, e para os quaes esta responsabilidade esta' definida.

Art. 89. Em caso de perda ou damno da mercadoria (salvos os casos do *art.* 63) a administração é responsavel unicamente pelo valor real e immediato dos volumes extraviados, e não pelos lucros, que de sua entrega eram esperados; e ainda assim só quando na forma deste regulamento e leis em vigor, tiver o expeditor direito a essa garantia.

Art. 90. Toda a reclamação tendo por objecto uma tacha indevidamente percebida, perda ou avaria, deve ser immediatamente dirigida ao chefe da estação. Da decisão do dito chefe podera' o reclamante dentro do prazo de tres dias, appellar para a administração, findo o qual não podera' ser attendido.

Art. 91. As malas do correio e seus conductores serão transportados gratuitamente e bem assim os dinheiros do thesouro nacional ou provincial, por conta e risco do governo.

São tambem transportadas gratuitamente as irmãas de caridade e dous passageiros a' serviço do governo e 150 *kilogrammas* de bagagem ou de carga, em cada trem. O que demais accrescer nos transportes por conta do governo, tera' o abatimento de 20 *por cento* sobre a tarifa ordinaria.

Os presos e tropa são transportados com o abatimento de 50 *por cento* sobre a referida tarifa.

Art. 92. Sob a requisição de qualquer pessoa a administração póde sem prejuizo do serviço da estrada de ferro, expedir trens especiaes de passageiros, mercadorias ou animaes, mediante as seguintes condições:

I. A tacha dos trens de passageiros será de 25 rs. *por kilometro* ou fracção de kilometro, que tenham de percorrer, rebocando a locomotiva, um só carro de 1ª classe com o competente carro de freios. Os demais carros que compozerem o trem, serão pagos conforme suas respectivas lotações, com o abatimento de 25 *por cento*.

Esta tacha sera' elevada a 50 *por cento* mais se os referidos trens tiverem de ser expedidos depois das 6 *horas da tarde*.

A bagagem transportada nos tres especiaes de passageiros, e que não se achar nas condições do *art.* 18, pagara' o seu frete pela tarifa n. 1.

II. Os trens especiaes de mercadorias e animaes, alem do frete dos wagões, que sera' cobrado conforme a tacha da tarifa respectiva e com o abatimento a que tiver direito (*arts.* 32, 49 e 56), pagarão 2$000 *por kilometro* ou fracção de kilometro, que tenham de percorrer.

III. Os trens especiaes na sua volta para as officinas ou depositos, podem ser alugados com o abatimento de 50 *por cento* sobre todos os preços acima estipulados para qualquer estação, que não seja além das mesmas officinas ou depositos.

IV. A demora dos trens especiaes nas estações é contada a razão de 10,000 *reis por hora*, ou fracção de hora superior a 15 *minutos*.

Nenhum trem especial é expedido por menos de 30$000 qualquer que seja a distancia que tenha de percorrer.

Art. 93. A importancia dos fretes dos trens e carros especiaes é paga no acto da requisição.

A administração não restitue a importancia destes transportes quando não se effectuarem por vontade ou negligencia dos que os tiverem requisitado.

Art. 94. Os cadaveres só são transportados em wagons cobertos pelo preço da lotação dos carros de 3ª classe com o abatimento de 25 0/0. (*Art.* 13.)

Art. 95. A Administração pode formar trens de excursão para o transporte de passageiros, pagando estes em taes casos a importancia de uma viagem de ida, que lhes dá direito a ida e vinda nos ditos trens.

Art. 96. A administração pode transportar por convenio as mercadorias, que não se acharem incluidas na classificação annexa, ou que não forem de natureza semelhante, devendo classifica-las logo depois, ouvindo para isto o engenheiro fiscal do governo.

Art. 97. A administração poderá deter os volumes pertencentes as expedições, que por falsas declarações estiverem sujeitos as multas impostas por este regulamento. Se no praso de 15 *dias* não forem pagas as multas devidas, a administração procedera' a' venda dos objectos detidos, de conformidade com o art. 76.

Se o producto da venda não for sufficiente para o pagamento das referidas multas a administração cobrara' o restante executivamente.

Art. 98. Os empregados da estrada de ferro devem ministrar aos expeditores todas as informações necessarias para a intelligencia e cumprimento das presentes instrucções.

Art. 99. Os agentes da estrada de ferro não podem exigir outros fretes, ou retribuições de qualquer natureza, que não se achem especificados neste regulamento e de accordo com as tarifas annexas.

G. O. MANN,
SUPERINTENDENTE.

Communicados

Negocios das Alagôas

O *Jornal do Recife*, depositando inteira confiança no immundo orgão do execrando partido progressista das Alagôas, em o seu numero de hoje, da' uma noticia falsa. Fallando sobre o resultado da eleição provincial no segundo districto, declina os nomes de alguns individuos que não tiveram a honra de ser eleitos. A legitima camara apuradora (composta do respectivo presidente e dos vereadores numerarios), conhecendo perfeitamente das authenticas que lhe foram apresentadas, vio se obrigada a conceder glorioso triumpho ao dous unicos partidos de opinião que ha na provincia (conservador e liberal). Somente dous progressistas, os Srs. Dr. Eutychio C. de C. Gama e major Azarias C. de C. Gama, obtiveram diplomas que, em tempo competente, serão validados. Estamos certos e plenamente convencidos que só tomarão assento na assembléa provincial, se, por um desses incidentes imprevistos e inconcebiveis pela razão humana, provarem a legitimidade das suas eleições.

Felizmente a provincia não esta' sob a influencia nefasta da immoral administração do Sr. Alencastre. A época da corrupção e o tempo da baixeza e da vilania, perdem-se em a noite tenebrosa do passado! O Sr. Dr. Moreira de Barros, actual presidente, incansavel defensor das publicas liberdades, calcando aos pés os reptis nojentos que pretenderam feri-lo no coração, empregou esforços desesperados para firmar o imperio da justiça, e, conservando, de um lado, a lei, e, do outro, a consciencia do dever, tem sabido mostrar que não costuma curvar a sua fronte aos revoltantes caprichos de miseros mandões de aldêa! Quando n'uma provincia, a administração é dirigida por um caracter elevado, por uma alma nobre, a miseria e o cynismo não podem arvorar o seu negro estandarte, não! Fazendo, portanto, completa justiça aos Alagoanos e á integridade do homem honesto e probo que os governa, protestamos solemnemente contra semelhante noticia, dada pelo *Jornal do Recife*.

Recife, 27 de novembro de 1867.

F. J. de Miranda.
Virgilio Palmeira.

Publicações a pedido

Acabamos de ler no jornal *Correio da Europa* de 28 de outubro proximo findo, uma carta dirigida desta para a cidade de Lisbôa ao Illm. Sr. Albano Coutinho, na qual seu autor, exaltando os serviços prestados por alguns Portuguezes aqui residentes, censura o respectivo governo pelo indifferentismo com que tem recebido e deixado sem galardão tão importantes serviços concluindo por pedir a maior publicidade para a sua carta e para os nomes dos seis Portuguezes que elle julga mais dignos de ser galardoados.

Mas quaes são esses tão preconisados serviços? E' o que cuidadosamente deveria indagar o Illm. Sr. Albano Coutinho, antes de fazer publicar a carta a que nos referimos; antes de dirigir censuras ao governo portuguez, que se as merece é mais pela facilidade com que tem concedido distincções honorificas a alguns Portuguezes de Pernambuco sem titulo algum de benemerencia.

Algumas subscripções para acudir ás victimas da fome e da peste no reino e nas ilhas? Mas isto não é mais do que o comprimento do duplo dever que nos impõe a lei de Christo e o amôr da patria, e este duplo dever sendo como é innato no coração de todos os Portuguezes, produz os seus salutares effeitos, sem que seja necessarios o incentivo de vaidosas recompensas.

A fundação e sustentação dos dous estabelecimentos portuguezes, gabinete e hospital? Mas isto é ainda o fruto da caridade christãa e do verdadeiro amôr da patria; todos os que concorrem para a sustentação destes estabelecimentos bem como aquelles que os administram, dão-se por muito bem pagos com os bens que dos mesmos resultam: instrução e recreio para uns, abrigo, consolação e disvello de tratamento para outros enfermos pobres e desvalidos.

Eis aqui os assignalados serviços, pelos quaes, no pensar do missivista e no do Illm. Sr. Albano Coutinho, deve o governo portuguez fazer chover titulos e condecorações sobre a colonia portugueza de Pernambuco! (*Oh tempora oh mores!* N'outras eras sabia de Lisboa para a India um governador levando tres habitos de Christo para retribuir a aquelles que mais se destinguissem d'entre os muitos Portuguezes que em terras longinquas com inimitavel valor derramavam seu sangue pelas glorias a dpatria.

Seis são os nomes que o missivista menciona e o Illm. Sr. Albano Coutinho publica e em abono da verdade devemos dizer, que alguns delles pertencem a cidadãos portuguezes ainda mais respeitaveis por suas virtudes civicas do que por suas elevadas posições commerciaes; elles estão sempre promptos a desembolsar e a promover subscripções por entre os seus concidadãos a bem das cousas da patria; mas por conhecermos o nobre caracter destes cavalheiros não duvidamos affirmar que o fazem com o maior desinteresse.

No entretanto olvidam-se os nomes de outros de igual merito e incluem-se os de alguem que nada tem feito, e nem capacidade para alguma cousa fazer de util.

Neste numero entra provavelmente o nome do missivista, que a sombra dos outros quer ver se pegam as *bixas*. E' sempre assim, os que pouco ou nada fazem, são os que alardeam serviços, e se julgam com direito ás recompensas.

Proceda o Illm. Sr. Albano Coutinho a uma minuciosa indagação e conhecerá que dizemos a verdade.

Procure o governo portuguez informar-se por seus agentes, antes de qualquer procedimento a respeito destes negocios, afim de que não venha por ahi uma nova edição de commendadores, taes como, Regis de Souza, *por ter fundado em Pernambuco um hospital para Portuguezes pobres.*

Saiba tambem o illustrissimo senhor Albano Coutinho que suas publicações em tal sentido, produzem o effeito contrario do que S. S. deseja, se é que deseja á concurrencia pecuniaria dos Portuguezes aqui residentes a bem das cousas da patria; e a razão é que muitos dos nossos compatriotas, attribuindo essa fome de recompensas aos agentes das subscripções, escusam-se a subscrever, porque, com quanto lhes sobre patriotismo, repugna-lhes o servir de instrumento para a realisação de pretenções vaidosas.

Concluindo, pedimos ao Illm. Sr. Albano Coutinho mais circumspecção nestes negocios e ao governo portuguez, que não attenda aos escriptos de dous ou tres tôlos pretenciosos, que alardeando serviços que nunca prestaram, querem *á fortiori* involver seus nomes, que nada significam, com os nomes de pessoas respeitaveis.

Certificamos-lhes, que á maioria dos Portugue-

zes em Pernambuco se alguma cousa fazem a bem da patria, é sempre com o maior desinteresse; uns *voce*, elles dizem com o seu poeta
« Eu desta gloria só fico contente. »
» Que a minha terra amei, e a minha gente. »
Alguns Portuguezes.

Instrucção publica primaria.

Regimento interno para as escolas publicas de instrucção primaria desta provincia, organisado em virtude do § 7° do art. 3° da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e approvado pela *presidencia da provincia*, em 23 de agosto de 1859.

ART. 24.

Nas escolas publicas serão feriados, alem dos domingos e dias santos de guarda, os de festividade nacional designados por lei, os de luto publico declarados pelo governo, os de carnaval desde segunda até quarta-feira de cinza, os que decorrem de domingo de Ramos a domingo de Paschoa, o dia 2 de novembro, E OS QUE VAO DE 8 DE DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE NOVEMBRO DE 1867.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hontem)
Cambio sobre Portugal—145 0/0 90 d/v
Desconto de letras—9 a 10 0/0 ao anno.
Algodão 1ª sorte—8$600 por arroba.
(Hoje)
Cambio sobre Paris á vista—465 rs. por fr.
Cambio sobre Hamburgo—90 d/v 835 rs. por m. b.
Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

Engli h Bank
OF
Rio de Janeiro, Limited

DESCONTA letras da praça de prazo curto a 8% e de prazo maior a taxa a convencionar.

RECEBE dinheiro em conta corrente e á prazo fixo.

SACA á vista ou á prazo sobre as cidades principaes de Europa tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo Newyork, Neva-Orleans e *emitte cartas de credito* para os mesmos lugares.

7 Largo do Pelourinho 7.

EM LIQUIDAÇÃO
Novo banco de Pernambuco

Os Srs. accionistas podem receber o 3.° dividendo (em moeda corrente) de 10 o/o do capital, assim como o 1.° de 30 o/o, e o 2.° de 46 o/o, já annunciados.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os possuidores de notas da emissão do banco queiram quanto antes apresental-as ao troco.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 26........	591:136$040	
Idem do dia 27..................	15:833$838	
	606:969$878	

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas...	10	
« « « generos....	24	
		34
Volumes sahidos com fazendas...	103	
« « « generos....	67	
		170

Descarregam hoje 28 de novembro
Patacho hamburguez—*Mary*—diversos generos.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão.
Barca ingleza—*Royal Bride*—idem.
Brigue inglez—*Pará*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 26........	32:345$605
Idem do dia 27..................	1:637$305
	33:982$910

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 27.

Sow hampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Seine*, de toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 137, carga differentes generos: a' Adanson Howive & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Brigue inglez *Hetty Mary*, capitão Henry Davis, carga assucar.

Rio da Prata—Barca portugueza *Novo Elizio*, capitão Bernardo Augusto Lopez Silva, carga assucar e aguardente.

Rio Grande do Norte—Brigue inglez *Rosalie*, capitão I. Rowlands; em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *Queen of the Fleet*, capitão Bellmane, carga assucar e algodão.

Aracaty e portos intermedios—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Companhia do Beberibe

A directoria desta companhia faz sciente aos senhores accionistas, que o caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonceca, está autorisado a pagar o 39° dividendo de suas acções na proporção de 3$000 cada uma, no seu escriptorio da rua do Vigario n. 19, das 10 horas da manhã á 3 da tarde.

Escriptorio da companhia, 18 de novembro de 1867.

O secretario
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitange.

Santa Casa da Misericorda do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.

Casa terrea n. 17.	186$000
Casa terrea n. 15.	182$500

Rua larga do Rosario.

Terceiro andar do sobrado n. 24 . .	301$000

Rua da Gloria.

Casa terrea n. 25.	192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Vigario.

Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	181$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 99.	256$000
Idem n. 94.	201$000
Idem n. 108	201$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . .	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 29 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da primeira vara, serão vendidos em praça publica os seguintes objectos : uma armação para taberna em ponto pequeno, contendo dous páos para canteiros de botar pipas, um caixão para guardar farinha e uma balança com dous pesos, um de 16 e outro de 8 libras, avaliados em 50$000, por execução de Pedro de Araujo Beltrão contra Manoel Lopes de Oliveira.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão e bolachas que houverem de consumir no mez de dezembro proximo futuro, os estabelecimentos pios a seu cargo, existentes nesta cidade e na de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de novembro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação
Sabbado 30 do corrente.

Depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, vai a' praça de venda por execução do barão de Bemfica contra Angelo Romeiro Pinheiro, 2 bilhares de mogno avaliados por 400$, com todos os seus pertences, 1 secretaria em bom estado por 25$, 1 mesa grande para jantar por 20$, 2 guardas-louça pequenos sendo 2 de jacarandá e 2 pintados de pretos por 60$, 15 cadeiras de palhinha em máo estado por 30$, 1 sofá de amarello usado por 10$, 1 dito pequeno com o encosto quebrado por 5$, 1 consólo de amarello com tampo de pedra e com um grande espelho usado por 30$, 1 mesa grande de amarello em bom estado por 40$, 1 cabide de amarello para chapéo por 8$, 1 relogio de cima de mesa por 15$, 19 quadros por 38$.

A arrematação sera' feita no primeiro andar do sobrado n. 44 da rua larga do Rosario, hotel Trovador, depois da referida audiencia do dia 30.

THEATRO DE S. ISABEL.
EMPREZA—COIMBRA

BENEFICIO DO PONTO
José Bernardino C. de Barros.
Quinta feira 28 de novembro.

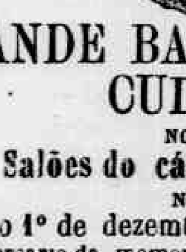
Representar-se-ha o muito applaudido drama sacro em 4 actos

GABRIEL E LUSBEL
OU
Os milages de S. Antonio.

Dara' fim ao espectaculo a engraçada comedia em 1 acto

Morrer para ter dinheiro.

Começará as 8 horas.

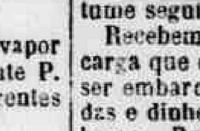


GRANDE BAILE PARTICULAR
NOS
Salões do cáes do Ramos
NO
Domingo 1° de dezembro do corrente anno.

Anniversario da memoravel restauração da independencia portugueza o proprietario dos ditos salões fara' todos os esforços para festejar este dia como tem feito nos mais annos, achando-se os salões ricamente adornados os quaes estarão a exposição das 3 horas em diante no domingo.

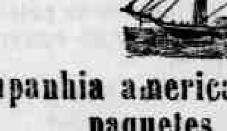
AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de novembro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

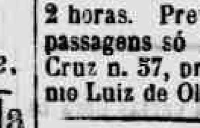
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Para' e S. Thomaz para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Fotser & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

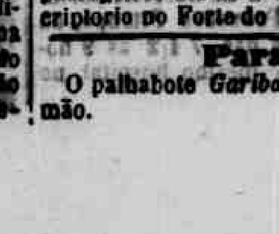
Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

No dia 29 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordeos tocando em S. Vicente e Lisboa.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Torres. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas; encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Ceará

O palhabote *Garibaldi* : a tratar com Tasso Irmão.

Ilha de S. Miguel.

Para o porto acima segue o patacho portuguez «Jorgense» de primeira marcha, para carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Para a Bahia

Hiate *Dous Irmãos* : a tratar com Tasso Irmão, ou Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Rio Grande do Sul

Segue com muita brevidade a barca nacional *Thereza I*, para o sobredito porto, por ter parte do seu carregamento prompto ; trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 10 de dezembro o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*
Maceió e escalas, Penedo e Aracajú.

Segue no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Polenga*, commandante Pereira. Recebe carga até o dia 29 as 2 horas, encommendas, dinheiro a frete e passageiros até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para Lisboa.

Vai' sahir com brevidade a barca portugueza *Gratidão* por ter parte da sua carga prompta ; para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

LISBOA

Achando-se com a maior parte de seu carregamento prompto o hiate portuguez *Pensamento*, seguira' em poucos dias para o referido porto : quem pretender embarcar e resto dirija-se a rua do Vigario n. 10, a Baltar & Oliveira.

RIO DE JANEIRO

Pretende seguir com muita brevidade a barca «Despique II», tem dous terços de seu carregamento a bordo para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILÃO
De cerca de 200 caixas com sabão.
HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 200 caixas com sabão amarello ao correr do martello para liquidar : hoje 28 do corrente pelas 11 horas da manhã na porta do Annes.

LEILAO
De uma escrava crioula de 17 annos de idade, a qual cose, cosinha e engomma.

Sexta-feira 29 de novembro as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea a rua de Santa Rita Velha n. 9, em chãos proprios, rende 20$.

Uma dita meia-agua em chãos proprios de porta e janella, sala, quarto, cosinha e sotão, na travessa do Corpo Santo outr'ora Senzala ou becco da Lama n. 10, rende 10$.

Cerdeira Simões

competentemente autorisado fara' leilão das casas terreas acima descriptas podendo desde ja serem examinadas por quem pretender, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 29 do corrente
as 11 horas no largo do Corpo Santo á porta que foi da Associação Commercial.

LEILAO
AO CORRER DO MARTELLO.

O agente Pontual fara' leilão por conta de quem pertencer do seguinte : duzias de couros de bezerro, pellica e marroquim, relogios de algibeira, jogos de lotto, chapéos de sol de panno com forro, espartilhos, casaveques de fustão branco, fivelas para sinto, caixas de solla para chapeos, mesas para meio de sala, cadeiras, marquetões, camas, cadeira preguiçosa, consolos, commoda e muitos outros objectos.

Sexta-feira 29 do corrente
No seu armazem a' rua da Cruz n. 62, 1° andar, as 11 horas.

LEILAO
De uma escrava de nação, de idade 28 annos, a qual cosinha e engomma perfeitamente, sem vicios e achaques e com uma cria de um anno.

Sexta-feira 29 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto, as 11 horas, em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO
Sabbado 30 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão de uma escrava parda vinda do sertão do Icó sabendo coser bem e com perfeição, cosinha e engomma pouco é vendida por precisão, o leilão sera' feito na casa que foi da Associação Commercial no largo do Corpo Santo as 11 horas da manhãa do dia acima.

LEILÃO
De 120 saccos com farinha de mandioca

Terça-feira 3 de dezembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta de quem pertencer de cerca de 120 saccos com farinha de mandioca em um ou mais lotes : no dia 3 de dezembro as 11 horas na porta do Annes.

AVISOS DIVERSOS.

— Pede-se encarecidamente ao Sr. fiscal, que tenha a bondade de lançar suas vistas para um entulho que a' mais de dez dias se acha na frente de uma casa na rua do Jardim, que muito incommoda, mormente quando passa carros, carroças, etc.

Club do Recife.

A partida do mez de Dezembro proximo vindouro terá lugar na noite do dia 7 do mesmo mez.

O Secretario
Joaquim Leocadio Viegas.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba bem cozinhar e sirva para ir ás compras : na rua da Imperatriz n. 34, 1° andar.

Programma da festa de Nossa Senhora da Conceição do arco do Recife.

No dia 29 do corrente pelas 6 horas da tarde, diversas girandolas de fogo do ar annunciarão á população desta cidade, que será hasteado o estandarte da excelsa Senhora, depois de percorrer em procissão solemne, sahindo da casa da juiza a Exma. Sra. D. Joanna Maria Simões Barbosa, as ruas da Cadeia, Cruz, largo e rua da Associação Commercial, Corpo Santo, Vigario e travessa e Cadeia acompanhada da banda marcial do 1.° batalhão de infantaria, regida pelo seu maestro que tocará as melhores peças de seu repertorio ; que para isso a commissão encarregada da festa convida a todos os devotos que quizerem honrar em acompanhar este brilhante sequito, que findo dar-se-ha começo as novenas, sendo annunciado pela ascensão de um balão, e nos dias das mesmas novenas, a mesma banda marcial tocará as peças que para isso tem escolhido.

Ao meio dia de 7 de dezembro proximo futuro, grande numero de girandolas de fogo do ar annunciará as vesperas do grande dia, que pelas 6 horas da tarde terão começo tocando as duas bandas marciaes, do 1.° de artilharia e 1.° de infantaria as melhores peças de seu repertorio, concluindo com a ascensão de dous magnificos balões.

A madrugada do dia 8, uma salva real fará lembrar o anniversario do grande dia do dogma da immaculada Conceição, tocando antes e depois da celebração da missa resada as duas bandas marciaes e outras de sociedades particulares que para isso obsequiosamente se prestam.

Entrando as 11 horas a festa a grande orchestra regida pelo maestro o Rvm. padre Primo, orando no Evangelho o Rvm. vigario desta freguezia, já bem conhecido pela sua eloquencia sagrada, terminando a festa com uma salva real e ascensão de um bello balão.

As 4 horas da tarde começarão as mesmas bandas marciaes a executarem as novas peças que para isso têem destinado subindo nessa occasião diversos balões.

As 6 horas, outra salva real annunciará a entrada da ladainha terminando com a entrega da bandeira da mesma excelsa Senhora, a Exma. juiza futura, queimando-se depois o excellente fogo de artificio que para isso se tem preparado.

A commissão encarregada da festa desde já agradece a todos os devotos, e pede aos moradores da rua da Cadeia para illuminarem as frentes de suas casas, para abrilhantarem a solemnidade do acto desde o dia das novenas a conclusão da festa.

Recife 27 de novembro de 1867.
Manoel da Conha Reis.
Francisco Antonio M. Durão.
Thomaz F. da Conha Junior.

Tendo fallecido o socio Domingos Duarte de Moura, a directoria do Monte Pio Portuguez em conformidade com o art. 60 dos estatutos manda rezar uma missa pelo eterno repouso daquelle finado sexta feira 29 do corrente as 7 horas da manhãa na igreja de S. Pedro, e para esse acto religioso convida a familia, parentes e amigos do fallecido e os socios do Monte Pio que poderem comparecer.

D. Maria Carlota Rodrigues Alves agradece cordialmente as pessoas que fizeram a honra de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho Manoel José Rodrigues Alves e de novo convida os mesmos e mais parentes do finado para assistirem a missa do setimo dia, que pela alma do mesmo manda rezar na matriz do Corpo Santo as 6 horas da manhãa do dia 30.

— A irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-vista, previne ao respeitavel publico que não pode fazer a festa do mesmo Senhor no dia 24 do corrente, em consequencia de ter a irmandade da mesma igreja do Rosario de fazer a sua festa no indicado dia 24, pelo que pede desculpa, marcando o dia 29 do corrente para a solemnisação da festa do mesmo Senhor Bom Jesus da Cruz.

Recife 27 de novembro de 1867.
O escrivão,
José Pedro de Sant'Anna.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro, prefere-se portuguez no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama para comprar na rua e cosinhar ; a tratar no becco do Marisco n. 7, 1° andar.

Geometria

O padre Francisco João de Azevedo, autorisado pela directoria da instrucção publica, propõe-se leccionar pelas ferias em sua casa no caes do Ramos n. 4, a começar de dezembro, arithmetica, algebra e geometria tanto aos que se preparam para exames da faculdade como aos que se dedicam a outros misteres.

— Precisa-se de uma ama : no pateo do Paraizo n. 30.

— O abaixo assignado, curador fiscal das massas fallidas de Silva & Oliveira e Joaquim Luiz Ribeiro da Silva, constando que alguem anda recebendo dividas de ditas massas, protesta proceder com todo o rigor da lei contra quem assim tiver abusado da boa fé dos devedores ás ditas massas ; e a estes avisa para que não paguem debite algum sob pena de o fazerem outra vez. Recife 27 de novembro de 1867.

Francisco Guedes de Araujo.

Antonio José Gonçalves de Azevedo, Carlota Joaquina de Azevedo Costa, Francisco Moreira da Costa, muito agradecem aos seus amigos o obsequio que lhe fizeram acompanhar a sua muito presada esposa, mãi e sogra ao cemiterio publico e de novo lhes rogam o obsequio de assistir a missa do setimo dia que tera' lugar na igreja do Espirito Santo sexta feira 29 do corrente mez as 7 horas da manhãa.

— Um moço habilitado para ser ajudante de um guarda livros de uma casa commercial, tendo muito boa letra e escrevendo com orthographia e sendo perito em contabilidade deseja empregar-se em um escriptorio, se offerece qualquer garantia sobre sua conducta : quem precisar pode se dirigir a rua estreita do Rosario n. 10, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, 1° andar.

Attenção.
N. 25 Rua do Livramento N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompptam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

— O Sr. Justino da Silva Cardoso queira vir nesta typographia á negocio urgente.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se a casa dos leões : na rua dos Prazeres n. 36.

A instrucção publica
NO BRASIL
Pelo conselheiro
Dr. José Liberato Barroso.

Acaba de chegar esta obra e vende-se na livraria economica defronte do arco de Santo Antonio.

— Mathias Ferreira, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de um feitor de horta e jardim ; informa-se na rua estreita do Rosario n. 28.

AMA

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava, preferindo se esta ultima, para o serviço de uma casa de pouca familia, paga-se bem : na rua Nova n. 11.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 37, com grande sotão e commodos para familia : a tratar no armazem do mesmo.

— D. Senhorinha Germana do Espito-Santo, tendo aberto no seu sitio de Arraial ruas para retalhar a vontade dos compradores, faz vêr a todos que as ruas tem sessenta palmos como marca a camara e que tem de fundos 320 palmos, e com diversos arvoredos de fructo, boa terra e a 1$500 o palmo. Assim como tem tambem bons terrenos no mesmo Arraial, a 1$000 o palmo, com diversas arvores de fructo e todas carregadas, e com 600 palmos pouco menos de fundo, só não ficara' proprietario quem não quizer.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento um grande e escolhido sortimento de calçado dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam alguns que passamos a mencionar.

Ultima moda
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Objectos de phantasia para toilet.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Finos pentes de marfim para tirar caspas.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Gaiolas de arame para passarinho.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e realejos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Para presepes
figuras para ornar presepes, casinhas, animaes, pastores, e outros muitos objectos proprios.

Attenção.
Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos ; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Comidas para fóra

Na rua estreita do Rosario n. 27, segundo andar, aprompta-se comida mandando-se levar ou para quem a quizer mandar buscar por seu portador, por preço mais baixo do que em qualquer outra parte, e ao gosto da encommenda quer nacional quer estrangeiro ; tambem se faz doces de todas as qualidades e aprompptam-se bandeijas de bolinhos para chá, bailes, casamentos etc. Na mesma casa precisa se alugar uma ou duas escravas que entenda de todo serviço de casa, comprar e tambem vender na rua.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado n. 193 da rua Imperial : a tratar no segundo.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja capaz e bom trabalhador para um sitio pequeno perto da praça. Da-se casa propria e boa para morar com sua familia, dentro do sitio ; para tratar, rua Nova n. 19, 1° andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Anacleto José de Mattos : na rua do Livramento n. 3.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 6, 1° andar.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa em Apipucos, com bastantes commodos para grande familia : a tratar a' rua da Praia n. 53, estabelecimento.

— Aluga se a mais antiga padaria dos Afogados n. 66, e a casa da rua do Quiabo : a tratar na rua das Calçadas n. 49, junto a' fortaleza das Cinco-Pontas.

Para que o juiz de direito da comarca de Mamanguape veja e providencie.

Tendo sido processado o bacharel José Joaquim de Sá e Benevides, perante o muito digno juiz de direito da comarca de Mamanguape, pelos crimes previstos nos arts. 129 §§ 1°, 2° e 6°, e 142 e 145 do codigo criminal, e por terem sido esses crimes commettidos com as circumstancias aggravantes do art. 16 §§ 4°, 6° e 10 do mesmo codigo, constanos que esse processo fôra remettido para o bacharel Benevides responder aos importantes pontos de accusação no prazo de quinze dias, no entretanto, que ha muito maior prazo decorrido e sem responder ! ! ....

Espero que o muito digno juiz de direito não consentira' por mais tempo semelhante abuso, e que active o processo embora ex-officio como é, para que a lei, que foi calcada a pés pelo bacharel Benevides, seja desaggravada sabiamente por S. S. O Dr. Benevides esta tranquillo porque conta com a protecção do Exm. Sr. Dr. Felisardo, cunhado do juiz de direito, porém póde ficar certo o Dr. Benevides que eu darei publicidade a qualquer cousa tendente ao referido processo para o publico e o mundo inteiro, ficarem sciente da justiça ou injustiça que se fizer, (hei de tocar o clarim) e a sua influencia não será tão grande que chegue ao CONSPICUO TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Recife, 25 de novembro de 1867.
José Gomes Villar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia, prefere se escrava e paga-se bem : no caes do Ramos, armazem n. 10.

— Uma senhora professora publica de instrucção primaria, por motivos de molestia deseja permutar sua cadeira por outra nesta cidade do Recife, até a distancia de uma legua, e offerece por compensação uma vantajosa offerta : quem se propozer a fazer este negocio, dirija se ao caes do Ramos, armazem n. 10, ou annuncie para ser procurado.

— O Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque mudou o seu escriptorio de advocacia da casa n. 22 para a casa contigua n. 24 da rua do Imperador, defronte da relação, jury e sala das audiencias.

Sr. João Francisco Vasconcellos.

A familia de Ramillo, de Buenos-Ayres, deseja ter noticias deste senhor : podem dirigir-se a rua do Trapiche n. 6.

Geographia.

Joaquim Pires Machado Portella tem aberto na casa de sua residencia, das 10 as 11 horas da manhãa, um curso de geographia para os estudantes que quizerem se preparar para os exames de março.

Aluga-se

Uma casa terrea a' rua de Hortas n. 75, e a loja do sobrado a' rua do Calheireiro n. 11 : quem as pretender póde dirigir-se a' rua do Imperador, escriptorio n. 75, ou a' mesma rua, sobrado n. 38, segundo andar.

— Aluga-se o 3° andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Dá-se vinte mil reis mensaes pelo aluguel de uma preta que cozinhe e ensabôe com perfeição para tres pessoas : na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de 1:000$ a premio de 1 1/2 por cento, com segurança em uma parte de um engenho perto desta cidade : quem quizer fazer tal negocio, deixe carta na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes I. F. C.

Criada.

Precisa-se de uma criada livre para engommar e servir uma senhora : na rua da Cadeia n. 57.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de installação terá lugar no dia 1 de dezembro proximo futuro.

Recife 20 de novembro de 1867.
P. J. Layne.
Emprezario.

ATTENÇÃO.

Informam-nos que o engenho Tres Braços da Escada está cheio de piquetes pelas estradas e caminhos, para prevenir alli as diligencias da justiça, e que não sejam recrutados uns poucos de peraltas e vadios. Attenda o Sr. delegado do termo para aquella localidade.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juro sobre hypotheca : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71.

Para seu interesse

Muito se precisa fallar com o padre portuguez José Bernardino de Paiva que suppõe-se morar em Marcação, e com o Sr. José Lourenço de Medeiros Muniz que mora nos arrabaldes de Santo Antão : na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita a' rua do Gazometro, confronte ao portão lateral da fabrica ; tem commodos para pequena familia, e de preço de 14$ por mez : a tratar no mesmo lugar.

— O abaixo assignado vendeu livre e desembaraçada de qualquer onus, sua taberna n. 23 da rua larga do Rosario, ao Sr. Joaquim Paes Pereira da Silva.

Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

— Precisa-se de um rapaz pequeno chegado de novo ou com alguma pratica, dando fiador a' sua conducta ; no pateo da Ribeira, taberna n. 21.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de tres pessoas—na rua do Hospicio n. 58.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos de idade, que dé fiança a' sua conducta ; a' tratar no pateo da Santa Cruz n. 6.

COMMERCIO.
Companhia de seguros maritimos utilidade publica

A direcção de conformidade com os estatutos arts. 41 e 42, convida aos senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 30 do corrente ao meio dia, em seu escriptorio na rua da Cadeia n. 42.

Recife 25 de novembro de 1867.
Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

Novidade

Aluga-se uma casa com quintal murado e plantado, na rua do Jasmim da Boa-vista : a tratar na rua da Imperatriz n. 56, loja da arara.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cozinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 10, 2° andar.

Sitio para alugar

Aluga-se por preço commodo um sitio em Bemfica na margem do Capibaribe, e portão para a estrada contiguo ao Sr. Christiani : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 5.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira : a tratar na loja da rua do Crespo n. 5, esquina.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua o Queimado n. 69.

PHARMACIA
ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DOUTOR SABINO O. L. PINHO
RUA NOVA N. 43.

Neste importante estabelecimento se acha tudo o que é necessario para a pratica da *Homeopathia*.

Medicamentos em globulos e em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão por meio de machinas especiaes.

Carteiras portateis, contendo os principaes medicamentos em globulos á 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ e 60$, conforme a quantidade de tubos.

Caixas de medicamentos em globulos e em tinturas de 80$, 100$, 120$ e 150$ rs., segundo o numero dos vidros e de tubos.

(Estas caixas são mui uteis aos medicos, senhores de engenhos, chefes de grandes familias, capitães de navios, e em geral á todos que se quizerem dedicar á pratica da homeopathia.)

Cada tubo avulso custa. . . . . . 1$000
Cada vidro de meia onça de tintura. 2$000

Vendem-se globulos inertes, tubos vasios, vidros para a preparação das dóses, etc. etc.

Escovas electricas para tratamento das molestias nervosas, principalmente para as dores de cabeça.

Apparelhos de lavar os olhos no tratamento das ophtalmias.

Apparelhos de injecção para o tratamento de certas molestias das mulheres.

Chá preto e verde de EXCELLENTE QUALIDADE para uso dos enfermos.

Vende-se igualmente o **Thesouro homeopathico** ou **Vade-mecum do homeopatha** (obra incontestavelmente indispensavel á todas as familias, pela clareza, com que ensina a empregar a nova medicina), preço 20$.

(Em porções de 50 exemplares faz se o abate de 15 por cento.)

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde.

As visitas aos enfermos são feitas das 2 horas em diante; mas em caso de necessidade as visitas poderão ser feitas a qualquer hora.

Para que as visitas possam ser regulares cumpre que os doentes ou os seus enfermeiros mandem dar parte do seu estado, todos os dias até o meio dia nas molestias agudas; e de 5 em 5 dias nas molestias chronicas.

As consultas escriptas são respondidas mais ou menos promptamente, segundo as necessidades da molestia e a distancia em que se acha o doente, pois que neste caso faz-se preciso indicar de uma só vez tudo o que convier ao restabelecimento da saúde. As retribuições serão pagas na mesma conformidade.

O Dr. Sabino roga a todas as pessoas, que costumam consulta-lo por escripta, que ordenem aos seus portadores a prompta entrega de suas cartas, visto que, entregando-as como costumam, na occasião de se retirarem do Recife, é impossivel responde-las satisfactoriamente.

MEDICAMENTOS PRESERVATIVOS.

Em quaesquer epidemias o Dr. Sabino faz distribuir gratis ás pessoas pobres, no seu estabelecimento, os preservativos necessarios, dando-lhes as competentes instrucções.

Presentemente reina a epidemia de bexigas; muitos já se tem aproveitado com felizes resultados do seu offerecimento, feito no *Diario de Pernambuco*; mas é necessario que todos experimentem esse meio tão facil e tão commodo de se preservarem e ás suas familias d'essa terrivel molestia.

O preservativo empregado é a *vaccina* elevada á 5ª dynamisação. As pessoas, que fazem uso d'ella, ou não são accommettidas de bexigas, ou, si o são, raramente as tem de má qualidade.

Posto que, na segunda edição do **Thesouro homeopathico** ou **Vademecum do homeopatha**, pagina 677, se ache indicado o meio de usar d'esse preservativo, com tudo convém repiti-lo com alguns esclarecimentos mais.

Para uma familia dissolvem-se 20 *globulos* em uma garrafa com *dous terços d'agua pura*, vascoleja-se bem, e dá-se á cada pessoa uma colherada pela manhã, outra ao meio dia e outra a noite, durante tres ou cinco dias consecutivos. Deixam-se passar outros tantos dias sem nada tomar, findos os quaes, repete-se o remedio da mesma maneira; e assim se continuará em quanto durar a epidemia.

(As creanças até a idade de 3 annos tomarão o remedio as colherinhas).

Si a epidemia estiver muito forte, ou, si na casa houverem bexiguentos, deve o remedio ser tomado todos os dias sem interrupção, até que a cousa melhore; depois do que volte-se a usa-lo do modo ensinado.

A garrafa deve ser nova e muito bem lavada, primeiro com agua quente e depois com agua fria. (No caso de não haver garrafa ou vidro novo, poderá servir uma garrafa de vinho ou de aguardente, com tanto que seja muito bem lavada com aguas quentes e frias.)

Para uma só pessoa basta dissolver 6 globulos de *vaccina* em 2 onças d'agua, e d'ahi tomar as colheradas como já ficam indicadas.

Não precisa *grande dieta*. Abstenham-se do *chá* e do *café fortes*, do abuso das *bebidas espirituosas*, das *comidas gordurosas* e *muito adubadas* Eis aqui apenas o que se exige.

PLUMERIA CELINOS.
(CONTRA A MORDEDURA DE COBRAS)

Este medicamento gosa de muito bons creditos contra o *veneno das cobras* e de outros animaes venenosos.

O Dr. Sabino não tem ainda observação pessoal de facto algum que o autorise a affirmar sua efficacia; mas sabendo que no Rio de Janeiro e em S. Paulo é elle tido como muito poderoso, mandou-o vir para experimentar.

Algumas pessoas do centro d'esta provincia e da da Parahyba tem escripto ao Dr. Sabino, dizendo ser incontestavel o merito da *plumeria* no tratamento das mordeduras das cobras.

Emprega-se a *plumeria celinos* interna e externamente, da maneira seguinte:

Uso INTERNO — Nos *casos menos graves* dissolve-se uma ou duas gotas de tintura em duas onças d'agua, e dá-se ao mordido uma colherada de hora em hora.

Nos *casos mais graves* dissovem-se seis gottas em quatro onças d'agua pura para dar-se uma colherada de meia em meia hora, de 15 em 15 minutes, e até de 5 em 5 minutos (segundo a força do veneno inoculado ou intensidade dos symptomas manifestados.)

Logo que houver melhora, se espassarão gradualmente os intervallos de uma dóse a outra.

Uso EXTERNO.— Ao mesmo tempo que se dá a beber o medicamento, applicam-se externamente na parte mordida fios de linho ou de algodão embebidos em uma dissolução da mesma tintura constante de 10 gottas de tintura em 20 colheres grandes d'agua. Esses fios se conservarão sempre molhados sobre o lugar da mordedura.

O Dr. Sabino receberá com reconhecimento as communicações que se dignarem de fazer-lhe as pessoas que experimentarem o emprego da PLUMERIA CELINOS.

Nota.

Em ausencia do Dr. Sabino acha-se incumbido de resolver quaesquer negocios relativos ao estabelecimento o respetivo gerente.

José Alves Tenorio,
Professor em homeopathia.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM
RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

INJECTION BROU

[illegible]

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

ILLUMINAÇÃO
A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz nas casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.º Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.º O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.º Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.º As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega dacollocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outas, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.º A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.
N. 8 A —Rua do Cabugá— N. 8 A
Agostinho José dos Santos & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento um esplendido sortimento de joias do ultimo gosto, perfeição artistica e modellos enteiramente novos; como seguem: adereços com rubim, esmeraldas e perolas finas, pulceiras, broches para retrato, anneis, botões de punho, brincos e cassoletas com letras, etc. etc., etc. Salvas de prata do Porto, faqueiros, palliteiros, calix de mesa e fructeiras, cujos preços são incompetiveis, pois que os proprietarios desta casa, recebendo seus artigos directamente da Europa, podem servir vantajosamenta aos seus freguezes. Compram-se brilhantes, pedras finas, ouro e prata, page se bem, tambem se incumbem de fazer concertos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Temos a honra de participar ao respeitavel publico a volta do Sr. Alberto Henschel que foi á Europa com o duplo fim de se por ao corrente dos mais recentes progressos da arte photographica e adquerir para o nosso estabelecimento mais um artista de talento.

O Sr. Alberto foi summamente feliz e conseguio engajar um destincto pintor de retratos, p

SR. CARLOS ERNESTO PAPF

membro honorario da academia real de pintura da cidade de Dresda, e do qual a reputação bem fundada nos autorisa a erperar producções notaveis no seu genero de trabalho.

Um progresso immenso ultimamente executado na photographia, um dos mais importantes consiste n'arte de obter retratos em tamanho natural, fixando directamente na grandeza que se deseja, sobre a téla do pintor, o retrato photographado, por meio de um instrumento especial chamado: CAMARA SOLAR DE AUGMENTAÇÃO.

Por esta fórma o talento e o saber de um artista habil é maravilhosamente secundado pela precisão absoluta e infallivel dos contornos e das sombras que lhe põe a photographia sobre a téla, e tudo se reune assim para se alcançar o maior grão possivel de semelhança incontestavel, ao que dá ainda maior realce o sello artistico, que imprime ao retrato um bello colorido.

Pelo mesmo processo nós podemos reproduzir e pintar á oleo, uma vez que se nos dê uma photographia, seja de que tamanho for qualquer retrato de pessoa morta ou ausente e no tamanho que se desejar.

As pessoas que quizerem julgar por si mesmas deste novo genero de trabalho, são convidadas a nos fazer a honra de visitar a nossa galeria, aonde estão expostosuma serie destes retratos como amostras.

AMBROTYPOS
Retratos em caixinhas

Para satisfazer a numerosos pedidos de muitos dos nossos freguezes, estamos preparados para fazer retratos neste genero, para os quaes tambem temos agora um grande ve ariado numero de ricas e bonitas caixinhas.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua a Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grossuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

J. FERERIRA VILLELA
RETRATISTA
Da casa Imperial do Brasil
Rua do Cabugá, 18, entrada pelo pateo da matriz

Retratos por todos os systemas photographicos.
Retratos em vidro.
Retratos em papel.
Retratos em porcelana.
Retratos em talco.

Estes retratos são especiaes para se collocarem em alfinetes de peito, cassoletas botões e aneis.

Retratos em cartões de visita.
Retratos em carte-album.
Retratos timbres-poste.
Retratos comees.

Existe sempre um variadissimo sortimento de caixinhas, passe-par-touts, quadros pretos, molduras douradas, alfinites e cassoletas de ouro fino para a collocação de retratos. Vendem-se tambem albuns, stereoscopos, vistas para os mesmos, vistas de diversos edificios e pontos desta cidade, apparelhos para photographia, e chimicas para a mesma arte.

AUREA PENINSULAR
Fabrica de destilação e bonificação
DE
MARQUES & FERREIRA
RUA DO AMORIM—FORTE DO MATOS
PERNAMBUCO.

Esta fabrica achando-se montada com todos os necessarios pertences a uma destillação e com materias primas, que entram na confecção de todos os seus productos de superior qualidade: promptifica-se a receber toda e qualquer encommenda e a vender os seus productos por preços nimiamente reduzidos, os quaes obtiveram premios nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Paris em 1867.

Temos sempre em quantidades genebra, dita de laranja, aniz, aguardente do reino, cognac, abcintho, bitter, wermuth, kirche, xaropes para refrescos, primeira e segunda qualidade, licôres finos e entre finos, tinta para escrever, perfumarias, vinagre, marrasquino, coração, espirito de 40º, 38º e 36º, dito de alfazema, limonada gazoza, aguas: flôr de laranja, rosa e ortelãa pimenta; orchata de pevide de melancia e muitos outros generos, os quaes se vendem a vontade do comprador, em barris, canadas, em garrafas com vistosas tarjas. Promptifica-se a condicionar e a enviar qualquer remessa que nos seja pedida para toda e qualquer parte, devendo ser os pedidos acompanhados de ordem sobre ta praça.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco Minho em Braga, e sobre os guintes lugares em Portugal, a saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêr.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos.)
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e ensaboar: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 1297 um meio com a sorte de 5:000$.
N. 1255 um meio com a sorte de 900$.
N. 1653 um meio com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 52ª parte da loteria a favor das familias dos voluntarios da patria ((46ª) que se extrahira' sexta-feira 29 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 6$000
Meio. . . . . 3$000
Quinto. . . . . 1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . . 5$500
Meio. . . . . 2$750
Quinto. . . . . 1$100

Por Manoel Martins Fiuza.
Gentil H. Rodrigues de Souza.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia e principalmente para cosinhar e engommar, preferindo-se preta escrava: a tratar em Fora em Portas rua do Pilar n. 143, 2º andar.

— Aluga-se o sitio da Sra. viuva Carvalho em S. José do Manguinho com uma excellente casa de sobrado: a tratar com R. Lasserre na rua Imperial n. 1, 1º andar ou na rua do Trapiche n. 14, 2º andar.

Cartas

Na companhia pernambucana ha cartas para os seguintes senhores:

Dr. Antonio Vieira Caldas.
Dr. Raymondo Braulio Pires Lima.
Carolino de Lima Santos.
Dr. Ernesto de C. Pires Lima.
Lizardo Bernardido da Rocha.

— O abaixo assignado tem para arrendar ou vender o engenho Vertente, sito na freguezia de Gravatá da comarca do Bonito, moente e corrente d'agua e com semente bastante para a futura safra, que se ha de fiudar em maio de 1868; e bem assim tambem arrenda ou vende o engenho denomio do Pao-ferro, sito nos suburbios da cidade da Victoria, moente e corrente, de animaes, com safra para a colheita de 1868, e se englobo, no caso de venda, alguns escravos a saber, oito para cada engenho: quem pretender dirija-se ao engenho Pao-ferro, residencia do annunciante.

Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros

Ama

Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar: na rua de S. Francisco n. 54, para pequena familia.

Fundição da Aurora em Santo Amaro.

Completo sortimento de taixas de ferro coado, molde raso, ultimamente aprovadas para o fabrico do assucar.

Hospital Portuguez de Beneficencia.

Com permissão da provedoria do hospital portuguez de beneficencia, Dr. Prazedes Pitanga, dá consultas gratis todos os dias das 7 1/2 as 9 horas da manhãa, nos salões do mesmo hospital, no sitio do Cajueiro.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar alguma roupa: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 34, 2º andar.

— O abaixo assignado comprou ao Sr. Ignacio de Sá Lopes Fernandes a sua taberna da rua larga do Rosario n. 23, livre e desembaraçada.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

— Offerece-se uma mulher branca, de fóra da provincia, para tomar conta de uma casa de pequena familia, ou mesmo para encarregar-se do tratamento de meninos, por ter pratica, preferindo casa estrangeira: quem precisar annuncie por este Diario.

— Aluga-se a casa da rua Augusta n. 90, com commodos para uma familia grande: quem a pretender dirija-se a' rua do Vigario n. 12.

— Precisa-se de uma cosinheira, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 63.

AMA

Precisa se de uma ama para pouca familia: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

AMA

Precisa se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para serviço de duas pessoas: na rua das Aguas-Verdes n. 86, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cabugá n. 11, primeiro andar.

A flora Pernambucana

Esta obra que foi publicada pelo seu autor o Dr. Arruda tem desapparecido quasi absolutamente e por isso na botica da rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia, compra-se, aluga se ou mesmo se recebe por emprestimo mediante toda a segurança da dita obra.

Sitio para alugar-se

Aluga-se um sitio nos suburbios desta cidade e bastante proximo a mesma, com boa casa de morada e banheiro junto a mesma e diversos arvoredos com fruto, inclusive coqueiros: a tratar na rua do Queimado n. 7, que se informará.

— Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 25.

— Aluga-se um sitio na povoação da Varzea, á margem do rio, proprio para passar a festa: quem pretender, dirija-se a' mesma povoação: a tratar com o Sr. José Antonio de Brito Bastos.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja entendido e de boa conducta, para cuidar de um pequeno sitio perto da cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 100$, a vencer a 22 de fevereiro, aceita pelo abaixo assignado: pede-se a' pessoa que a achou o obsequio de entrega la a' rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro, que será' gratificado. O abaixo assignado previne que nenhum valor tera' a dita letra, pois só a pagara' ao saccador com quem ja' se entendeu.

Antonio Ignacio Cardoso.

— Guilherme da Costa retira-se para a Bahia com sua familia.

Attenção.

Na rua do Livramento, loja do Zuavo Brasileiro n. 33, tem para vender um completo sortimento de candieiros a gaz modernos.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

---

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

LOJA DE JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a sorte das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranealins, pulceiras alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.
Livros para missa com capas de madreperola etc.
Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.
Coques os mais modernos.
Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.
Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.
Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.
Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho
Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.
Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.
Calçado para senhoras e meninas.
Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.
Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.
Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.
E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

NOVA FABRICA

DE

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza.

N. 45. —— RUA NOVA —— N. 45.

Neste novo estabecimento, tem um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, vende-se por preços razoaveis.

Attenção.

Dá-se 1:000$ a premio, a ratão de 1 1/2 por cento sobre hypotheca em predio: quem precisar annuncie.

Attenção

Hoje, pelas 7 horas da tarde, continuara' em mesa geral a segunda e ultima discussão do novo compromisso da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Francisco Gil de Souza Teixeira e Antonio Pereira de Sampaio, fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio que no dia 15 de outubro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na cocheira da rua das Flores n. 35, que gyrava sob a firma social de Teixeira & Sampaio, por terem vendido dito estabelecimento ao Sr. Francisco Torres da Costa, retirando cada um dos socios pago e satisfeito dos seus fundos, depois de haverem pago todo o passivo de dita sociedade, sendo que por isso nada devem nesta praça e nem fóra della, competindo a cobrança das dividas activas exclusivamente ao socio Sampaio, como unico competente para tal fim por assim terem ambos convencionado.

Aluga-se

para passar a festa ou por um anno, uma casa em Olinda, com excellente vista e muito fresca, com tres salas e cinco quartos, cozinha fóra e bom quintal, com terraços adiante e atraz com acentos de pedra e cal: a tratar na praça de Pedro II, livraria da Infancia n. 6.

Aluguel

Aluga-se no café commercial um escravo ou forro para todo o serviço: a tratar no mesmo café, no largo do Corpo-Santo n. 9.

Banhos d'agua salgada.

Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, sendo n'uma das melhores ruas tem commodos para grande familia; a tratar no passeio publico numero 12.

COMPRAS

Moedas de ouro

nacional e estrangeiro, assim como libras sterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Compram-se

com premio moedas de ouro e de prata nacienaes e estrangeiras: na rua da Cadeia do Recife n. 16 armazem de Adriano, Castro & C.

Prata

Compra-se nacional ou estrangeira com maior premio do que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 22.

Maior vantagem

O coração de ouro rua do Cabugá n. 2 D, offerece-se em compra das moedas de ouro e prata.

— Compra-se moeda de ouro e prata por mais que em qualquer outra parte; á rua do Crespo n. 19, loja.

Negro para sitio.

Compra-se um negro sizudo, sem vicios, e bom trabalhador para serviço de sitio; na rua Nova n. 19, 1º andar.

A 10 por cento.

Compra-se a prata na praça da Independencia n. 22.

MOEDAS

de ouro e prata

Compram-se moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, bem como patacões dos diversos cunhos: em casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-nove n. 40.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22.

Ouro e prata

Moedas de ouro e prata nacionaes, estrangeiras de todos os valores, se compram na loja de ourives junto ao arco de N. S. da Conceição, rua da Cadeia do Recife, assim como ouro e prata em obras velhas, brilhantes e diamantes, e se paga bem.

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Moedas de ouro e prata.

Compra-se sempre por mais do que em outra qualquer parte todas as qualidades de moedas de ouro e prata, nacional e estrangeira, e tambem se trocam sedulas dos bancos do Brasil e caixas filiaes de outras provincias; na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de azulejo.

— Compra-se uma preta que cozinhe e engomme com perfeição: na rua do Rangel n. 9.

VENDAS

A ESMERALDA

5 — *Rua da Imperatriz* — 5

A' moda! á moda! que é tempo,
Da festa o genio nos diz:
Ide ver cousas mui bellas
Na rua da Imperatriz.

Ide, e ao passardes ás portas
Ao numero cinco attendei;
E' alli que assiste o genio,
E' alli que o gosto é lei.

Tem luvas de varias côres,
Do affamado Jouvin;
Tem ricos cintos e flores,
Fitas lindas e setim;

Enfeites de varios gostos,
Chapelinas e toucados,
Tem vestidos muito simples,
E tambem os tem bordados;

Tranças, ligas, bicos, franjas,
Pentes, leques e cordões,
Gaze de seda, bom crépe,
Blonds ricos e balões;

Tem adereços de flores,
Entremeios e babados,
Pelerinas e manguitos,
Costumes p'ra baptisados.

Alli, nada falta á moda,
Té miudezas encerra;
De Paris ao centro ide,
Freguezes da minha terra.

Ide ver cousas mui bellas,
Da festa o genio nos diz;
Ao numero cinco attendei,
Na rua da Imperatriz.

ESMERALDA.

Attenção

Vendem-se peças de algodãozinho muito largo superior qualidade com um pequeno toque de avaria pelo barato preço de 4$, chitas largas de cores a 240 rs. o covado, brim pardo muito bom a 600 rs. a vara: na loja de Antonio José dos Reis & C., a rua do Passeio Publico n. 6, por baixo do sobrado novo.

— Vende-se uma crioula de 18 annos com habilidades soffriveis, vinda ha pouco de mato, e uma negrinha de 12 annos, as quaes são inteiramente peças: na rua do Fogo n. 9.

Attenção.

Vendem-se dous bilhares: a' rua da Imperatriz n. 3.

Grande novidade para a festa

Na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Modernas popelinas com palminhas bordadas e quadros, covado a.	400
Modernissimas lãazinhas com palmas, salpicos, quadros, listas, etc. etc., covado, a 400, 500 e........	560
Lindas lãas com listas de seda, covado, a 560 e..................	800
Verdadeiro poil de Chevre com listas modernas, covado, a 800, 1$ e....	1$200
Finissimas musselinas de cores, covado, a..........................	640
Bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, covado, a............	2$000
Grosdenaple azul, roxo, lyrio, cinza, etc. etc., covado, a.............	1$800
Modernas cassas com listas largas, vara, a 640, 720, 800 e..........	1$000
Modernissimos organdys de côr, vara,	1$000
Organdy largo, com lista e quadros, vara, a.........................	1$000
Cortes de organdy com listas brancas e de cores, tendo 8 varas cada corte a..........................	4$000
Lãazinhas de uma só côr mathisadas covado a..........................	280
Cortes de cambraia branca bordada, sendo neste genero o mais rico que tem vindo ao mercado..........	21$000
Bonitos cortes de sedas cores claras a	28$000
Bonitos cortes de phantazia a........	10$000
Cortes de organdys listados com 10 varas, a...........................	6$000
Filó branco bordado, sendo de meia largura, vara, a................	640
Bonita fazenda branca para saias, tendo pregas de um lado e tambem bordada, vara a 1$, 1$280 e	1$600
Ricas saias bordadas a 6$000, 8$ e	10$000
Cassas de uma só côr de flores, covado a...........................	240
Ditas francezas muito finas, sendo de listas e flores, vara a 500 rs. e covado a...........................	300
Modernos punhos com golinhas, sendo de esguião de linho, bordados, brancos e de cores a............	1$000
Modernos manguitos com gollinhas a	2$500
Ricos corpinhos de cambraia muito bem enfeitados e bordados a 8$ e	10$000
Saias economicas e escoras, para quem fôr passar a festa fóra a....	2$500

Fazendas baratas

17 — rua do Queimado — 17

Loja do Carlos.

Cambraias brancas finas com um pequeno sujo de mofo a 5$ a pessa.

Lanzinhas mescladas, padrões novos e chiques a 500 reis o covado.

Cambraias de côres, padrões miudinhos e galantes a 500 reis a vara.

Brins finos de linho, côres mui boas, por serem escuras a 1$ a vara.

Cintos de seda e setim, bordados caprichosamente a vidrilho a 5$.

Ditos para 3$500 e 4$.

Colchas brancas alcochoadas, fazenda inteiramente moderna a nossos olhos a 2$.

Balões de arcos para senhora e meninas a 2$.

Ditos de mussulina com 3 arcos a 4$500.

Saias com barra, para serem usadas por cima dos balões a 4$.

Lenços de cambraia de linho acabadas com perfeição para mão de senhora a 2$500!!

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste muito bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um grande e variado sortimento de objectos de inteira novidade, dos quaes se limitam a mencionar apenas um pequeno numero ficando o respeitavel publico na sertez a de que neste estabelecimento sempre encontrarão um completo sortimento de artigos de gosto e inteira novidades como sejam.

Cintos

Os muitos desejados cintos com pontas, bordados a vedrilho, fazenda de muito gosto e completa novidade, respeito a estes cintos não fazem observações e sim deixamos a apreciação das esclarecidas freguezas isto só no Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7.

Leques

Muito lindos leques d'osso, madeira, sandalos, e madreperola; pretos, brancos e de côres, e muito se tornam recommendavel pelas bonitas paisagens.

Flôres

O melhor que se pode desejar neste artigo as quaes parecem naturaes assim como, tambem recebemos uma pequena porção todas pretas e se vendem na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capellas

Mui lindas grinaldas brancas e de côres aquellas para noivas, e estas para bailes, casamentos e baptisados.

Luvas

Luvas de todas as qualidades para senhora, homem, meninas, sendo de algodão, fio da escocia, seda e pelica muito fresca e do fabricante Jouvin, parece-nos que não haverá quem ignore que por todos os vapores da Europa o Gallo Vigilante, recebe grande quantidade deste artigo e por isso sempre tem sortimento a vontade do comprador, e tambem não se valle da falta o seu preço é sempre o mesmo.

Pentes

Muito bonitos pentes de tartaruga para coque e alizar os cabellos, assim como para arregaçar os mesmos e muitas outras qualidades.

Escovas

Grande sortimento de escovas, para roupa, cabellos, chapéos, dentes e unhas, sendo de osso, bufalo, baleia, marfim e madreperola.

Navalhas

Superiores navalhas pequenas para barba sendo cabo de marfim, tartaruga e outras qualidades, as quaes o fabricante garante a boa qualidade.

Abotuadúras

Chegaram as mui lindas guarnições de botões para colletes fazenda de gosto, assim como grande sortimento de botões para punhos.

Gessa

para estuques de casas: nos armazens de Tasso Irmãos, caes de Apollo.

Attenção

Na rua da Senzala Nova n. 22, se acha a venda um grande e variado sortimento de esteiras chegadas do Aracaty, por preço razoavel: quem pretender dirija-se a mesma.

Já chegou

Cemento romano: no armazem de Tasso Irmãos no caes de Apollo.

Chocolate hespanhol

Vende-se a 800 rs. a libra.
Na rua Nova n. 11 e 51
Rua do Cabugá numero 1 A.

Pechincha

Vendem-se pequenos albuns de algibeira, para retratos em miniatura, para 6 e 36 retratos, pelo diminuto preço de 1$200 réis cada um: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

E' muito barato

a 500 rs a vara ou 300 rs o covado.

Um lindo sortimento de cambraias francezas de cores que custavam 800 rs., vendem Gregorio P do Amaral & C., por aquelles preços: na sua loja da rua do Crespo n. 5 Tambem neste estabelecimento se vendem chitas de bonitos desenhos e cores fixas a 260, 280, 300 e 320 o covado, bem como esperam receber pelo vapor que deve chegar a 29 deste mez ricos cortes de seda do mais apurado gosto, poil de chevre liso e outro smuitos artigos de novidade.

A 1$800.

Vendem-se, na fabrica da rua do Crespo n. 4, muito bons chapéos de sol de panninho, com armação de aço, pelo diminuto preço de mil e oitocentos réis, por se ter grande quantidade. A' elles, antes que se acabem!

Vende-se a obra o Anno christão em 18 volumes, a obra mais nescessaria aos sacerdotes e que não ha em parte alguma, a rua do Rozario n. 22 loja junto a de funileiro.

— Vende-se a especial banha de nascer cabellos e tirar caspas, muito conhecida pela experiencia que já della tem feito e os bons resultados que della tem tirado as pessoas que a tem experimentado, assim como continua-se a receber do sertão um insigne remedio caseiro para molestia do peito, escarros de sangue, bronquites: no Corredor do Bispo n. 15. Na mesma casa engomma-se roupa de homem e senhora, e friza-se muito bem vestidos a franceza por preço muito em conta.

— Vendem-se seis vaccas de leite, prenhes, são do pasto, já experimentadas, assim como garrotes e garrotas por preços commodos: a tratar na taberna e padaria da Ponte de Uchôa.

— Vende-se um bom escravo coneiro e para todo serviço: na rua do Imperador n. 50.

— Vende-se uma flauta e um pequeno metodo para a mesma, tudo em bom estado, e por commodissimo preço; á tratar na rua das Cruzes n. 39.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Lansinhas Poil de Chèvre a 1$ o covado.
Madapolão enfestado a 8$ a peça.
Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparentes finas de 4$, 5$000, 6$, 7$, 8$ e 9$000 a peça com 10 jardas.
Idem branca tapada de 8$ e 9$ a peça com 12 jardas.
Idem branca franceza muito larga a 9$ a peça com 8 varas.
Balões de 35 e 40 arcos nesgados para senhoras, a 4$500.
Idem de mursulina nesgados a 5$.
Idem de crochet a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Saias bordadas a 5$.
Cambraias admascadas para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas de ramagem a 2$600.
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante muito fino a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 1$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Idem trançado de algodão a 1$600 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho lisas a 11$ a duzia.
Idem de algodão felpudas a 13$ e 14$ a duzia.
Colchas de fustão a 6$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 1$000 a var
Grosdenaples preto bom a 1$800, 2$ 2$800 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 rs. o covado.
Tarlatana de todas as cores a 800 rs. a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Riquissimos basquins a 25$000.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.
Balões de 20, 25, 30, 35, 40 e 50 arcos para senhora a 2$, 2$500, 3$, 3$500 4$ e 5$000.
Ditos de 25 e 30 arcos com mollas a 5$ e 6$.
Ditos de murçulina estreitos a 6$.
Espartilhos finos a 6$.
Percalias finissimas a 400 reis o covado.

Lealdade

Este estabelecimento a rua da Imperatriz n. 70, recebe de sua conta por todos os paquetes francezes diversos objectos da ultima moda de Pariz, como seja bonitos coques lisos e enfeitados, fitas de sarja, ditas de seda lisas e bordadas de todas as larguras e de superior qualidade, lindos sapatos de merinó, de casemira e lãa, toucas de lãa, muito bonitos chapelinhos, babadinhos e entremeios com lindos bordados, gravatas de seda preta e de cores para homem e senhoras; as verdadeiras luvas de Jouvin brancas e de cores muito bonitas, carteiras de diversos feitios e tamanhos, meias de muito boa qualidade, para homem, senhoras e meninos, um lindo sortimento de bicos, espartilhos, toucadores de jacaranda' de diversos tamanhos, fitas de veludo, tranças pretas e de cores, lindos enfeites para vestidos, cintos de diversas qualidades muito bonitos, albuns, abotoadoras para colletes, lãa para bordar de superior qualidade, uma infinidade de bonitos brinquedos para crianças, as melhores perfumarias de Lubim, Piver e Couaral sociedade Hygenica, immencidade de objectos que deixo de mencionar para não se tornar massante, tudo por preços muito commodos.

Para casas particulares

ATTENÇAO

Na travessa da Madre de Deos n. 18, armazem de José Vicente de Lima, vendem-se massas brancas de Lisboa, fazenda muito fina, e propria para casas particulares, a 4$ cada caixa de uma arroba, contendo macarrão, talharim e aletria, e a 2$ cada caixinha de meia arroba, contendo igualmente massinhas sortidas. A ellas, antes que se acabem; o preço convida.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes om todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se telhas superior e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 4$ em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria de José Carneiro da Cunha rua dos Prazeres n. 38.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Liquidação de calçados.

Ruá do Imperador n. 32,

Borzeguins de bezerro para homem.	7$000
Ditos de lustro para homem.	6$000
Ditos de cordavão.	5$000
Ditos para senhora enfeitados.	5$000
Ditos para meninas.	3$000
Sapatões de bezerros.	3$000
Botinas brancas para senhora.	5$000
Botas pequenas para montaria.	18$000
Ditas grandes para montaria.	25$000

Attenção.

Vende-se a loja de funileiro da rua Direita n. 68, com todos os pertences e algumas obras feitas; a' tratar na rua da Lingoeta n. 14, 2º andar.

CORTES DE SEDA.

a 28$000 reis na loja do Pavão.

Chegaram os mais modernos cortes de seda de côr com elegantes desenhos claros e escuros, tendo muita fazenda para um vestido e vendem-se pelo barato preço de 28$000 reis, por estarmos muito proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bertanha de linho

Com 30 jardas a 12$000 reis.
Só o Pavão.

Vendem-se peças de superior bertanha de linho puro, tendo 30 jardas ou 25 varas cada pessa pelo baratissimo preço de 12$000 reis, sendo esta fazenda propria para lençóes, camisas, toalhas, etc. isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho.

Com 20 jardas a 8$000 reis.

Vende-se superiores peças de bramante de linho proprio para lençóes, toalhas, camizas, etc. tendo 20 jardas cada pessa pelo barato preço de 8$000 reis, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS.

a 2$500 reis.

Vende-se uma grande porção de saias de côr com bonitas barras pelo baratissimo preço de 2$500 reis, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

POIL DE CHEVRE.

a 560 e 800 reis.

Vendem se as mais bonitas lansinhas com listas de seda, intituladas poil de chévre pelo baratissimo preço de 560 reis o covado, ditas com as listas mathisadas a 800 reis, assim como um grande sortimento das mais bonitas e modernas lansinhas que se vendem pelos preços de 280, 400, 500 e 560 reis, bonitas alpacas de seda de uma só côr a 640 e 800 reis, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

RIVAL SEM SEGUNDO

rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinno

Varas de babado bordado do Porto a . .	200
Carreteis de retroz preto com duas oitavas	
Parriteis de retroz de todas as cores a . .	80
Frascos d'agua de Colonia muito superior a	500
Frascos de o eo muito fino a	500
Duzia de tesouras pequenas a	480
Frascos d'agua para limpar dentes a . .	500
Redes pretas lisas para segurar cabello a	320
Duzias de pennas de aço muito finas a . .	60
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a . .	600
Idem de palitos de segurança a	20
Garrafas de agua Florida verdadeira . .	1$000
Syllabarios com estampas para meninos a	320
Memento da roupa de lavar a	100
Duzias de meias finas para senhora a . .	1$000
Agulhas francezas a balão (papel) a . .	60
Peças de fitas de lãa de todas as côres a	500
Grozas de botões de porcelana prateados a	160
Caixas com alfineites trancezes a . . .	80
Caixas de 100 envelopes muito finos a .	600
Resma de papel de peso branco liso a . .	2$000
Frasco com superior tinta a	100
Pares de botões de punho muito bonitos	80
Linhas em cartão de 200 jardas a . . .	100
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos	700
Talheres para meninos a	240
Masso com superiores grampos a . . .	30
Bonets para meninos a	1$000
Pentes com costa de metal a	400
Realejos para meninos a	100

ROB LAFECTEUR,

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

O N. 65

Vende-se fiado e a vontade do comprador.

O estabelecimento da rua Nova n. 65, onde existe um bilhar moderno e se fabrica e vende sorvete, assim como todos os moveis, louças e utencilios existentes de um inventario: trata-se no largo do Paraizo n. 24.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

CERA DE CARNAUBA

Rua da Madre de Deus n. 5.

Vende-se cêra de carnaúba mais barato do que em outra qualquer parte, é de boa qualidade.

Vinho verde

Acaba de chegar nova remessa do já conhecido vinho verde engarrafado de superior qualidade, o qual se torna recommendavel por ser puro e por ser engarrafado a capricho para evitar o alterar-se chamamos a attenção dos amadores: unico deposito a rua da Cruz n. 63, armazem de Mello, Lobo & C.

Vende-se

Fazendo-se todo o negocio com a taberna do pateo da Penha n. 6, a prazo ou a dinheiro, com abatimento vantajoso na armação e generos existentes: trata-se no mesmo armazem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas; beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

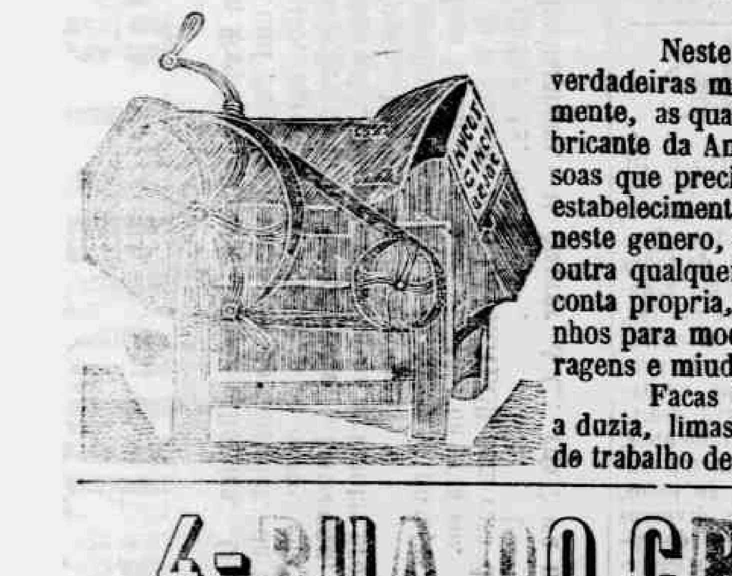
O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente á seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
Manoel Bento de Oliveira Braga.
53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão a verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Facas de cabo branco de meio balanço a 4$ a duzia, limas finas de todos os tamanhos proprias de trabalho de escultura.

4-RUA DO CRESPO-4.
FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
DE
MADAMA FALQUE.

Este estabelecimento acaba de receber de Paris uma rica collecção de chapéos de sol de seda, de alpaca e de algodão, com armações de baléa, de ferro e de junco dos melhores gostos e fabricantes, que vende mais barato do que outro qualquer estabelecimento, por serem fazendas vindas directamente.

Igualmente tem fazendas de seda, de alpaca, de algodão e de linho para cobrir chapéos de sol, tudo de boa qualidade e por preço commodo.

Encarrega-se de qualquer concerto, com presteza, segurança e garantia.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Por baratos preços.

Cassas francezas de cores a 240 rs. o covado.
Ditas francezas, superior qualidade, grande variedade de padrões, fazenda de 800 rs. a vara, a 320 rs. o covado.
Ditas ditas muito finas a 400 rs. o covado.
Superiores chitas francezas largas de cores fixas a 260 rs. o covado.
Lindas lãas de cores com salpicos e com flores a 320 rs. o covado.
Ditas com palmas de seda a 320 rs. o covado.
Ditas com listas imitando poil de Chèvre a 400 rs. o covado.
Superiores alpacas de cores de duas larguras com listas e com flores, grande variedade de padrões e gostos inteiramente lindos (fazenda de 1$ o covado) a 500 rs.
Sedas de cores de quadrinhos e de listas a 800 rs. o covado.
Ricos ramoos ou capas de merinó, bordadas e enfeitadas com renda preta, o que ha de mais moderno para hombro de senhora a 8$, 10$ e 12$ cada um.
Bons madapolões a 5$, 6$ e 7$ a peça.
Ditos a 3$.
Superior algodãosinho branco com 20 jardas a 4$ a peça.
Assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para liquidar.

LOJA DAS COLUMNAS
DE
Antonio Correia de Vasconcellos & C.
Rua do Crespo n. 13.

O MOURO DE VENEZA
Rua da Imperatriz n. 15.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 e 1$000.
Sal refinado em pacote de 3 libras a 200 rs.
Pó de tijollo para limpar facas a 120 rs.
Latas com pão-de-ló a 1$500.
Azeitonas de Elvas em latas a 800 rs.
Alpista e painço a 160 rs.
Fructas em caldas sonoras a 500 rs. a lata.
Farello de Lisboa marca M. a 4$600 e 5$000.
Caixinhas com massas para sopa a 2$500.

Vende-se uma armação de louro envidraçada propia para qualquer negocio em uma principal rua: atratar na rua da Imperatriz n. 15, com Miguel Gomes de Souza, que tem poderes especiaes.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreos manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que ella as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cia, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS DAS LOJAS E ARMAZEM DA
ARARA

Tendo o proprietario destes dous estabelecimentos resolvido liquidar grande parte de suas fazendas por isso resolveu por em liquidação para vender mais barato do que em outra parte.

Chitas 160 o covado.
Vende-se ditas em retalhos a 160 rs. o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: cassa franceza a 240, 280 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas da Arara 240 o covado.
Vende-se lãasinhas para vestidos 240, 280, 320, o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Madapolão a 4$ a peça.
Vende-se peças de madapolão a 4$,5$,dito muito fino 6$, 7$, 8$, 9$, 10$: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns.56 e 72.

Cortes de cambraias de barras a 2$.
Vende-se cortes de cambraias de bonitas barras a 2$, 2$500 e 3$000.
Ditos de cambraia bordadas brancos e de côres a 4$, 4$500 e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Arara vende algodão a peça 3$.
Vende-se peça de algodão a 3$. 4$, 5$, 6$, 7$, 8$; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.
Riscado francez de listas a 360 rs. o covado.
Vende-se riscado francez de listas para vestidos a 360 e 400 rs: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 e 72.

Ditas franceza a 240 rs. o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Alpacas de lista a 500 rs. o covado.
Vende-se alpacas de listas e de flôres proprias para vestidos de senhoras a 500, 600 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.
Casemira com pequeno toque de mofo a 1$
Vende-se casemira para calças e palitot com pequeno toque de mofo a 1$ o covado: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno a 5$, 6$, 8$ e 10$; palitots de casimira de cores a 6$, 8$, e 10$, palitots de meiacasimira a 3$500 e $, calças de casimira a 5$, 6$ e 7$, ditas pretas 5$, 6$, 7$ e 8$, ditas de meia casimira a 2$500 3$ e 3$500 coletes de casemira a 3$, 3$500 seroulas a 1$, 1$600, 2$ e 2$500: rua da Imperatriz lojas da Arara ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$ a vara.
Algodão enfestado para lenções e toalhas a 1$ dito transado 1$280 a vara: rua da Imperatriz lojas e armazem da Arara ns. 56 e 72.

Cortes de lãa de 14 covados
Vende-se cortes de lãa de 14 covados a 3$, 4$ e 5$: rua da Imperatriz lojas da Arara ns 56 e 72.

Ricas saias bordadas a 3$500.
Vende-se ricas saias bordadas para senhora a 3$500, 5$, 6$ e 7$, balões de arcos a 2$,2$500, 3$ e 3$500: rua da Imperatriz lojas da Arara, ns. 56 72.

Fundição d'Aurora em Santo Amaro

Completo sortimento de taixas batidas e fundidas, alambiques de todos os tamanhos e fundos de ditos, moendas de todos os tamanhos de superior qualidade, crivos e boccas de fornalha, o que tudo se vende por commodo preço.

Lindas muito lindas lãa a 500 réis o covado

Vende se na loja do Alvaro a' rua do Crespo n. 20 B.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vende-se uma barcaça de 15 caixas: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Condecorações

A bem conhecida loja de joias de Moreira & Duarte, a' rua do Cabogá n. 7, acaba de receber porção de habitos e officialatos da ordem da Rosa, e habitos da de Christo de differentes tamanhos que vende por preços mui razoaveis, além disso continua a ter como sempre um completo sortimento de joias dos gostos mais modernos para as quaes conta com o concurso de seus bons freguezes.

— Vende-se a taberna n. 144 defronte da estação das Cinco Pontas, ou da-se sociedade a' pessoa habilitada, entrando com os fundos que podér, pois está em muito boa posição de fazer negocio; o aluguel da casa é barato e tem commodos para familia, e o motivo de se vender ou dar sociedade é por o dono ter outra occupação.

— Vende-se um carro de 4 rodas muito bom para carregar assucar por ser grande e chapeado de ferro: a tratar na rua do Vigario n. 33, taberna.

Livros de direito.

Vendem-se importantes livros de direito, e pratica do processo, em bom estado, e por commodo preço, na encadernação academica, a' rua do Imperador n. 71.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a	3$000
Carreteis de linha com 100 jardas a	30
Gravatas pretas e de côres muito finas a	500
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
enfiadores para espartilho de cordão e fita a	60
Carreteis de linha Alexandre com 100 jardas a	200
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e	320
Ditos de bolla muito finos a 240 e	320
Miadas de linha froxa para bordar a	20
Varas de cordão para espartilho a	20
entes volteados para regaçar cabello de meninas a	320
Frascos de macaça' oleo muito fino, a	120
Abotoaduras muito finas para colletes a	500
Cartões de linha branca e de côres a	20
Libra de aréa preta superior a	100
Escovas para fato, fazenda boa, a	500
Varas de franja branca de linho para toalha a	100
Caixas de palito balão a	40
Caixas de palitos de segurança sem enchofre a	60
Sabonetes de familia a 100, 160 e	240
Cartilha de doutrina christãa a	320
Quadernos de papel pequeno superior a	20
Duzia de baralhos francezes superior	2$000
Groza de phosphoros muito superiores	1$000
Caixas a retalho dos mesmos	10
Caixas de phosphoros de vellinha contendo 500 vellinhas muito superiores a	160
Resmas de papel simaço muito superior	2$500
Resmas de papel pautado superior qualidade	3$600
Duzias de meias para homem	2$800
Duzias de meias cruas muito superiores	4$000

Canos

No armazem do pateo do Terço n. 12 vendem-se canos de todas as larguras, vidrados e por vidrar, por preço razoavel, o melhor neste genero.

Machinas de costura

No escriptorio de Theo. Just, rua do Vigario n. 9, vendem-se excellentes machinas de costura, ultimamente chegadas dos Estados-Unidos, por preços muito commodos.

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.
Leques de diversos e modernos gostos.
Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.
Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.
Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores.

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma babiliosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Enfeites com pontas.

O Cordeiro Previdente recebeu um lindo sortimento de enfeites com pontas para vestidos, tanto de seda como de lãa que combinam perfeitamente com os cintos modernos do mesmo formato, por isso para poder enfeitar-se com gosto qualquer vestido é indispensavel comprar-se ditos enfeites na mesma loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

CAIXINHAS ENFEITADAS.

Estas muito desejadas caixinhas vasias e enfeitadas com gosto, que tanta extracção tem tido e que realmente servem para diversos fins, existem na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 um completo sortimento de ditas caixinhas e são vendidas por preços tão rasoaveis, que o experiente freguez não objectara' em compra-las em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Para offertas no hospital portuguez.

Bonitas cestinhas com fructas de cera, obra de muita perfeição e bom gosto.
Para cortar moldes e embrulhar fazendas.
Vende-se papel pardo folha grande.
Para lustrar calçados.
Vende-se superior graxa economica.
Vende-se papel para matar moscas.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:
Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oléo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelona para ditos.
Sabonetes para mão e barba.
E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Jornaes para 1868

Na livraria Franseza *assignam-se todos os jornaes da Europa*; os Srs. assignantes encontrarão amostras dos periodicos, e catalogos dos mesmos.
RUA DO CRESPO N. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LUVAS NOVAS

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu d'aquellas bonitas luvas de pellica enfeitadas, e já bem conhecidas por luvas a duqueza.

— Vende-se saccos com farinha de mandioca de 2$800 a 5$, assim como saccos com feijão, por baratissimo preço, no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 13.

Attenção.
Venham vêr

Vende-se na loja de marcineiria na Camboa do Carmo n. 12, palha apparelhada da melhor sorte para tecer cadeiras e sofás, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, a dinheiro ou a praso; nas Cinco Pontas n. 68: tem commodos para familia.

Fabrica e fundição de bronze e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife
DE
BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios!* assim *denominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.
CHABLE MEDECIN SPECIAL
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG — 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativo vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo* empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de CHABLE, cura infallivelmente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: *nas affecçoes cutaneas e comixoes.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr. Chable, cada frasco val accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — *Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas, dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta uma colher...

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne...

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Medecin
Rue de Seine, 51, á PARIS.

Desgrudar o letreiro para verificar o nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Signoret
DOCTEUR-MEDECIN ET PHARMACIEN

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CASTRO NUNES
Grammatica nacional.
Sexta edição
1$000
Livraria franceza.

ILEGÍVEL

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Incontestavelmente é na loja da Aguia Branca onde os apreciadores do bom podem melhormente prover-se daquelles objectos de gosto. Essa verdade já por tantos e tantas vezes reconhecida ainda agora se faz confirmar com a nota dos preciosos objectos de gosto e valor que a aguia tem a satisfação de patentear e pôr a disposição de quem os deseje e possa comprar. Ella principiará pelas ricas caixas com musica e sem ella, para costura. Essas caixas por suas perfeições, gostos e riquezas, se tornam recommendaveis para algum importante presente, ou mesmo para quem tenha gosto de possuir uma bella obra, porque de certo são ellas as de maior valor que se encontram em Pernambuco, tendo uma que sobresahe a todas as outras. Além destas ha outras de preços menores, assim como tambem ha bonitas caixinhas vazias de madeira, envernisadas e marchetadas, com fechadura e chave, para costura.

Em leques o que se pode encontrar de melhor, sendo:

Todo de madreperola, bordados, obra de gosto e valor.
Outros de madreperola e seda, bonitos desenhos.
Outros de madreperola com bordados coloridos, obras de muito gosto, e geralmente apreciadas.
Outros todos de sandalo.
Outros de sandalo e seda com bellos desenhos.
Outros todos pretos para luto.
Outros pretos com desenhos roxos, proprios para senhoras viuvas.
Outros de sandalo e faia, formando quatro vistas.
Outros de sandalo e sandalo e seda, para meninas.
Outros de madeira e papel, obra barata.

Guarnições de fitas, ditas de bonitas e modernas tranças para vestidos

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento daquellas apreciadas guarnições de fitas; assim como outras de lindas e modernas tranças. Os apreciadores do bom compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Finissimas meias de fio de Escossia para crianças.

Vendem-se na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, onde tambem ha outras muitas de algodão para crianças de 3 a 12 mezes.

Mui finas luvas de fio de Escossia e seda, para homens e senhoras.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu um bom sortimento de finas luvas de fio de Escossia e seda, brancas e de côres, bordadas e lisas, tanto para homens como para senhoras; quem as pretender e dirijir-se a dita loja da Aguia Branca, conhecerá que em tal genero não se encontra melhor, e talvez nem mesmo igual em alguma outra parte.

Requifes brancos ou trancinhas papa-fina.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e bello sortimento dessas tão procuradas trancinhas papa-fina, com diversos e agradaveis moldes, e como sempre a Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 continua a vender barato.

Gollinhas e punhos, manguitos e gollinhas, obras modernas e de gosto.

A Aguia Branca acha-se recentemente provida de bonitas gollinhas e punhos bordados, manguitos e gollinhas tambem bordados, e tudo do melhor gosto e ultima moda, tendo nas gollinhas e punhos muitos, ja enfeitados com fitas enfiadas, e algumas pequenas para meninas. Os preços apezar de commodos variam com as differentes qualidades das obras. Os pretendentes compareçam na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 que serão servidos a contento.

Entremeios bordados em peças grandes.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 está vendendo bonitos entremeios bordados em peças grandes de 12 tiras, e pelo baratissimo preço de 2$500 cada peça. A grande extracção que elles tem tido confirmam os diversos fins para que servem, assim pois convém que a boa freguezia da Aguia Branca aproveite essa boa e barata fazenda.

— Vende-se um bom piano de mesa de jacarandá em perfeito estado: na rua da Camboa do Carmo n. 20.

GRANDE BAZAR

rua Nova n. 20 e 22

Machinas para a costura do autor Wheeler & Wilson, chegadas ultimamente da America; nas quaes pode cozer-se com dous pespontos, toda e qualquer fazenda, embainhar, frangir, bordar e marcar roupa; tudo com perfeição. São tão simples, que comprehende-se facilmente a maneira do trabalho e a pessoa tendo pratica de coser em machinas, pode fazer por dia o serviço que faciam 30 costureiras.

Chama-se á este estabelecimento a attenção do publico, visto que elle se acha completamente sortido de objectos de gosto, como bem leques de madreperola e de sandalo, fivelas, fitas para cinto, cokes perfumaria e etc,

Na rua nova n. 20 e 22. Carneiro Viana & C.

— Vende-se por preço commodo uma machina nova a vapor, portatil, de força de seis cavallos e de perfeita construcção com toda ferragem precisa para mover varias machinas de algodão, ou outro qualquer mister, e bem assim uma prensa americana de enfardar algodão, de systema moderno, é de muita força e alguns tonéis proprios para depositos. A ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

FARINHA
á 3$800

Vende-se farinha de mandioca pelo barato preço á annunciado: a rua da Madre de Deus n. 5.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chony, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirfantique, grosdenaple e sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

GRANDE NOVIDADE
AUGUSTO PORTO & C.
11—Rua do Queimado—11

Este estabelecimento acaba de receber e vende por commodo preço as seguintes fazendas finas:

Vestidos de blond para noiva com manta e capella.
Ricos vestidos de cambraia branca bordadas o que ha de melhor.
Cortinados bordados e admascados para camas de 20$ a 80$.
Ditos bordados e admascados para janellas de 9$ a 20$.
Colxas de seda e lãa e seda para cama de noivas.
Basquinas modernas de muito gosto de 20$ a 50$.
Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, e colxas de croché para camas.
Chapelinas de crépe branco, e chapéos de palha da Italia para senhora.
Moiré branco e preto, grosdenaple preto e de todas as cores para vestidos.
Camisas para homem francezas e inglezas de linho, e de algodão.
Guardapisa de crinofine para fazer mais elegantes os vestidos de lãa e de seda a 320 rs. a vara.
Superiores saias bordadas de linho, camisas e camisinhas bordadas e lençol de cambraia bordada para senhoras, ricas toalhas bordadas com muito gosto, e lindos vestuarios para baptisados com o respectivo enxoval.
Lãas com listras de seda de varias côres o que ha de melhor.
Chapéos brancos de castor, e ricos chapeos de sol inglezes para homem.
Malas de diversos tamanhos para viagens.
Panos finos e casemiras pretas e de cores e outras muitas fazendas que se vendem baratissimo.
Este estabelecimento continúa a receber as melhores.

Esteiras e alcatifas para salas.

11—Rua do Queimado—11

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
PREPARADA A FRIO
POR
AUGUSTE CAORS

Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade DE

Aristide Saisset e J. Soum

22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopêas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mecurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos européos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casenave, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diverras naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **essencia da caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA De CAROBA, e o unguento da mesma planta para que nunca faltem aos Srs. medicos que quizerem esperimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Erva mate.

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ha para vender erva mate muito nova. Cal de Lisboa ultimamente chegada, por preço commodo.

Cabriolet

de 4 rodas e 1 cavallo muito superior, vende-se para tratar na rua do Crespo n. 16, 1º andar, para ver-se na cocheira do Paulino rua de S. Amaro.

— Na prença d'algodão, rua do Apollo n. 26 vende-se capas de saccos de algodão.

Aos agricultores

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usem de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

LIQUIDAÇÃO
DE
MUITAS FAZENDAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os donos deste grande estabelecimento resolvido liquidar a maior parte das suas fazendas resolveram vender com grandes abatimentos em preços, assim como teem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas tanto inglezas como francezas, alemãas e suissas, teem destinado venderem-nas mais barato que em outra qualquer parte afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas, amostras deixando ficar penhor, ou mandam-nas levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros; assim como as pessoas que negociam em pequena escalla, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compravam nas casas inglezas; ganhando-se apenas o desconto.

Cortinados para camas e janellas a 10$, 16$, 20$ e 25$

Vendem-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados que tem vindo proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 16$, 20$ e 25$ cada par sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado: assim como peças de cambraia adamascada proprias para o mesmo fim, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes granadinos para vestidos

Chegaram o mais bonitos cortes de organdy Granadinos tendo 10 varas cada corte, sendo 7 varas listradas para a saia e 3 varas lisa para o corpo, tendo nas mesmas 3 varas enfeites correspondente á saia para enfeitar o corpo e mangas tendo entre elles muitas tranças com listas pretas como actualmente se usa e vende-se pelo barato preço de 6$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PALITO'S DE PANNO A 6$

Vendem-se palitós de panno preto saccos a 6$, ditos sobrecasacos a 10$, calças de casemira preta a 6$ e 7$, dita muito finas a 9$ e 10$, finissimos sobrecasacos de panno a 20$ e 25$, calças de casemira de côr a 7$ e 8$, um grande sortimento de coletes de toda a qualidade e outras muitas qualidades de roupas que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CHALES A BENOITON A 5$ E 6$

Vendem-se os mais modernos chales a Benoiton pelo barato preço de 5$ e 6$, ditos de merinó liso a 3$500, ditos de crépon a 7$ e 8$, ditos de merinó com barra a 2$ e 2$50o, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para saias a 1$000 1$280 e 1$500

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de nova fazenda branca especialmente para saias, tendo a largura a altura sufficiente de uma saia com um bonito bordado de um lado ou uma bonita ordem de pregas de forma que com 3 1/2 varas se faz uma saia de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$, 1$280 e 1$500 rs. a vara; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão a 3$500.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas saias brancas com lindas barras bordadas de cores, tendo 4 pannos cada uma, sendo fazenda inteiramente moderna, pelo barato preço de 3$500 cada uma sendo fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CASAQUINHOS DO PAVÃO A 18$, 20$ 25$ E 30$

Chegaram o mais modernos casaquinhos ou jaquetas de grós preto, ricamente enfeitadas sendo uns com cintura e outros soltos conforme se usa ultimamente e vendem-se pelos baratos preços de 18$, 20$, 25$ e 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moire-antique.

Vende-se superior moire-antique de côr, com algum toque de mofo, por preço muito barato, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos.

Vende-se os mais modernos corpinhos de cambraias branca transparente sendo ricamente bordados e enfeitados por barato preço; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpaca monstro com 5 palmos a 280. Só o Pavão.

Vende-se alpacas de quadros sendo padrões escuros proprios para vestidos tendo 5 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 8 covados pelo barato preço de 280 rs. o covado, garantindo se que é fazenda que val muito mais dinheiro, portanto é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poupelinas para a festa a 320 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais bonitas poupelinas transparentes com palminhas bordadas a lá ou quadrinhos a imitação de fio de seda, proprias para vestidos pelo baratissimo preço de uma pataca o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão a 640, 1$ e 1$600.

Vendem-se bonitos lenços de cassa bordados proprios para mão pelos baratissimos preços de 640, 1$ e 1$600, isto é na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas alpacas de cores enfestadas com bonitos desenhos miudinhos tendo entulles de todas as cores pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas lisas escuras e claras sendo todas de cores modernas e 640 rs. o covado, ditas lavradas, as melhores e mais modernas que teem vindo ao mercado: sendo havana, lyrio, verde, azul e outra cores, que imitem a seda, pelo barato preço de 800 rs. o covado, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

VESTIDOS DE FANTAZIA A 8$000 E 10$000 RS.

Chegaram os mais bonitos cortes de vestidos de fantazia muito proprios para passeio e soirées, por terem lindas barras de seda e vendem-se pelo barato preço de 8$ e 10$ cada um na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PANNOS PAPA CADEIRAS

Vendem-se um grande sortimento de pannos de crochê proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanços, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços muito baratos, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 24$000.

Chegaram os mais lindos cortes de cambraia branca transparente ricamente bordados que se vendem pelo baratissimo preço de 24$000 rs. na loja e armazem do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Cassas de uma só côr a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores cassas de uma só côr, tendo azul, lyrio, côr de rosa, roixo, etc., e vendem-se pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA

Cal de Lisboa em barris a 3$, assim como uma porção a granel a 1$400 o alqueire: a tratar na rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

Cortes de alpaca a sete patacas.

Vendem se cortes de alpaca escura para vestidos pelo baratissimo preço de 2$240 o corte, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Preços vantajosos
nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.
Rua Nova n. 28.
Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.
Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.
Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis
Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.
Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.
Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.
Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.
Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.
Rozetas de côres em caixa de duzia, a 1$500 a dita.
Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.
Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.
Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.
Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.
Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.
Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.
Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.
Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.
Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.
Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.
Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.
Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.
Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.
Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 260 rs. a dita.
Cadaço branco para ceroulas a 560 rs a duzia de peças.
Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.
Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.
Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.
Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.
Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.
Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.
Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.
Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.
Abotuaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Rapé Principe Alberto.

Chegou este rapé e vende se em botes de quarta, na loja da rua do Crespo n. 5 de Gregorio Paes do Amaral & C.

— Vendem se vaccas de leite com crias: a tratar com Pinheiro, na rua dos Pescadores n. 5.

Ultima moda

Bellos chapeosinhos de apurado gosto para senhoras feitos ao capricho de uma das primeiras modistas de Paris e chegados ao armazem do vapor rua Nova n. 7.

E' baratissimo a 500 réis o covado.

Superiores lãas para vestidos com excellentes padrões a 500 réis o covado, aproveitem antes que se acabem; na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Basios.

PASTILHAS
VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Oleo de ricino

Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras: na rua da Cadeia-velha n. 1, no 1º e 2º andares.

Escravos fugidos

Attenção.

Fugio no dia 10 do corrente, do engenho Gravatá, da freguezia de Agua Preta, o escravo crioulo por nome José, com os signaes seguintes: cor bastante fula acabralhado, cabellos carapinhados, com 30 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, com diversas pintas pretas pelo rosto, pouca ou nenhuma barba, boa figura, levou calça e camisa de algodão azul e mais outra muda tambem de algodão de lista e uma camisa de algodão mesclado, chapeo de baeta pardo, levando cobertor de baeta encarnado, cujo escravo foi do Sr. Dr. Antonio Henrique de Almeida, cujo escravo é natural da provincia da Parahiba, para onde segui0 visto as informações ja obtidas: por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo aonde o encontrar e leva-lo ao dito engenho a seu senhor Manoel de Barros Franco e Mello ou nesta cidade a Manoel Antonio Santiago Lessa rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado, ou mesmo quem delle der noticia exacta.

— Nos primeiros dias do mez de outubro deste anno fugio do engenho Bomfim, propriedade do Sr. Silvano Antonio Gaião, na freguezia do Bom Jardim, o escravo Damasio, preto, de idade de 26 a 30 annos, altura regular, cheio do corpo, pouca barba, rosto um pouco carudo, olhos abertados, pés malfeitos, andar banzeiro, molerão e de falla moderada: este escravo foi comprado poucos dias antes da fuga ao Sr. João Barbôza do Rego e Silva, da mesma freguezia do Bom Jardim. Receia-se que elle se apresente como voluntario da patria, pelo que se previne as respectivas autoridades: quem o pegar leve-o a seu senhor, no referido engenho, que sera' recompensado. Recife, 15 de novembro de 1867.

100$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro freguezia da Escada, o escravo com os seguintes signaes: cabra fusco, alto com bom corpo e bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma rapar o bigode e a peira cabellos um tanto carapinhados, pouco cambeta tem os dedos grandes dos pés mais compridos, um pouco gago, com algumas cicatrizes velhas de chicote nas costas em uma pa' e em um braço vestindo camisa de algodão da mata ou algodãozinho, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, e leva vara de carreiro que é e suppõe-se ter ido assentar praça como voluntario: recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento e as autoridades policiaes com especialidade as da Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo e a outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo no dito engenho, que recebera' a gratificação acima. O escravo chama-se Francisco.

Paga-se bem.

Fugio em dias do mes proximo passado do poder de Agostinho José de Oliveira, em Caruaru', o seu escravo Rufino, mulato claro, idade 30 annos, secco do corpo, pernas finas, olhos um tanto amortecidos, nariz afilado, pouca barba, muito cortez e bem fallante, metido a valente, gosta de aguardente e levou japona preta; foi encontrado no dia 3 do corrente no lugar Bateteira, em direcção a estrada de ferro e suspeita-se que tenha ido offerecer-se como voluntario para a guerra: roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão do dito escravo, que será entregue a seu senhor ou a Severino Alves da Silva, em Trombeta.

50$000 de gratificação.

Na noite de 20 do corrente mez, algumas pessoas mal intencionadas, premeditadamente destruiram cinco lanpeões na rua da Palma e tres na rua da Praia do Caldereiro, propriedade da empreza de illuminação a gaz desta cidade. A gratificação acima sera' dada a qualquer pessoa que dê informação, que possa descobrir e punir os autores de taes abusos, assim como para o futuro gratificar-se-ha a todo aquelle que der parte de semelhantes actos.

Escriptorio da empreza, rua do Imperador n. 31.

— Fugio do engenho Cedro, do Cabo, no dia 18 do corrente mez, a escrava Francisca, crioula, alta, não muito preta, idade de 22 a 24 annos, com dous dentes tirados na frente do queixo superior, foi vista no entrar dos Afogados, e não se sabe a direcção que tomou; desconfia-se que viesse para o Recife, onde foi comprada ha quatro mezes pouco mais: da-se 50$000 a quem a pegar e entregar no mesmo engenho, ou na rua de Hortas n. 114.

Attenção.

Está fugido desde o dia 10 de novembro o escravo crioulo, de nome José Dionizio, idade 24 annos mais ou menos, alto, secco, espadaúdo, bem preto, pouca barba, falla descançada; o qual disse poucos dias antes da fuga, que la offerecer-se ao governo para a guerra: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do referido escravo, que sendo entregue no engenho Caluanda, freguezia da Luz, ao seu senhor abaixo assignado, ou no Recife a José Eduardo de Souza Landim, na rua da Gloria n. 18, se recompensará generosamente.

João Corrêa de A. e Vasconcellos.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO CONSELHEIRO JOSÉ MARIA DA SILVA PARANHOS, NA SESSÃO ANNIVERSARIA, DE 30 DO PASSADO, DA SOCIEDADE AUXILIADORA DA INDUSTRIA NACIONAL, COMO SEU PRESIDENTE.

(Conclusão)

« E' outro grito da civilisação actual *a organisação das estatisticas officiaes*; officiaes, porque só as com mãos do governo, a sua autoridade e os seus recursos podem vencer os embaraços que a população ignora sóe oppôr a taes investigações, chamar a um centro essa multidão de elementos dispersos e executar o trabalho de sua classificação e apuramento.

« A sociedade Auxiliadora já tentou, em 1854, despertar o interesse publico e particular sobre este importante objecto, mas a associação que creou no seu proprio seio, sob o titulo *Sociedade Estatistica do Brasil*, apenas póde ser installada.

« Entretanto são tambem de nossa época os congressos de estatistica, dentro em pouco tempo celebrarão elles uma nova reunião; e, pois, não é licito a uma nação como o Brasil conservar-se por mais tempo surda aos brados da sciencia e da humanidade, sem ao menos procurar conhecer o algarismo de sua população, e as variações do seu movimento annual, nem mesmo systematisar e collecionar os documentos que por ahi apparecem como meras curiosidades ou raros *specimens* de uma riqueza ignorada pelos seus possuidores. Neste ramo de serviço publico temos, não já só caminhado morosamente, mas até retrogradado nos documentos concernentes ao nosso commercio exterior e navegação.

« A tarefa é trabalhosa, mas é indispensavel; e quando uma vontade forte se propuzer vence-la, poderá realisar milagres como essa *Breve noticia sobre o Imperio do Brasil*, que acompanhou os productos e catalogos da ultima exposição, onde se acham reunidas muitas informações uteis sobre o nosso territorio, população, estado politico, moral e material. E' pena que todos esses dados numericos não sejam completos e o resultado de investigações proprias e recentes, mas nem por isso desmerecem da honra de seus augustos collaboradores, porque são ainda assim um bom serviço prestado á nossa patria.

« Mas é tempo de previnir uma pergunta que de certo nos seria feita: *E vós, Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, que tendes praticado no desempenho de vossa missão, e o que nos prometteis na successão de vossos esforços?*

« São de certo diminutos os serviços de nossa associação, comparados com a grandeza dos interesses que formam o objecto do seu programma; mas já assumem proporções dignas do pensamento patriotico dos socios fundadores, quando considerados de per si, e vistos á luz de uma critica imparcial, que leva em conta as difficuldades da materia, e as condições de tempo e de meios.

« A missão principal da Sociedade Auxiliadora é vulgarisar os conhecimentos uteis á lavoura e ás demais industrias nacionaes; e esta missão ella a tem desempenhado por meio da sua *Revista* mensal, cuja existencia data de 1833, e pela disseminação de manuaes e monographias, que tratam dos mais importantes ramos da industria agricola e pastoril. A Sociedade se orgulha do merito e dedicação dos redactores desses escriptos, e não o dissimula, por homenagem devida e unica recompensa que póde offerecer a tão prestantes consocios.

« O seu primeiro redactor actual é o Sr. Dr. Nicoláu Joaquim Moreira, successor condigno á memoria do conselheiro Frederico Leopoldo Cesar Burlamaque.

« A' par da noticia e da instrucção tem ella procurado transplantar para o nosso paiz especies ainda não cultivadas em seu solo, e melhorar a antiga cultura com novas plantas e sementes das mais acreditadas producções estrangeiras.

« Foi assim que importou e distribuio o café de Moka, murtas, a noz muscada, a mangustan, a baunilha do Mexico, e outros vegetaes de geral apreço. Em 1867 recebeu, por encommenda que fizera, das ilhas Mauricias, e Bourbon, 20,000 pés da preciosa planta do assucar, que tiveram o conveniente destino.

« Quizera a sociedade dar maior importancia á sua revista, acompanhando as descripções de estampas figurativas; e maior desenvolvimento ainda á sua pacifica propaganda, montando e enriquecendo o seu museu com os melhores e mais novos modelos de machinas, e instrumentos fabris e aratorios, á vista dos quaes se dessem explicações verbaes aos interessados. Mas aqui ella luta com escassez de seus recursos, e deve ser a primeira em dar exemplo de previsão e economia.

« A iniciativa é tambem um meio porque a nossa sociedade póde suscitar o progresso industrial, despertando o interesse particular, ou solicitando a força muito mais poderosa da alavanca do Estado.

« Deste meio tem ella se aproveitado com notavel zelo, como o attestam os seus escriptos; o seu projecto de 1838 para a creação de uma fazenda normal em terras da lagôa de Rodrigo de Freitas, projecto que não malogrou-se por culpa sua; e outro plano semelhante para fundação de uma escola agricola sobre as condições de internato, tão felizmente concebido, que é quasi identico ao adoptado ultimamente pelo Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, o que recordamos com a maior satisfação e como uma honra para os nossos collaboradores.

« Ainda se devem ás suas inspirações dos outros utilissimos pensamentos.

« A idéa da primeira exposição nacional nasceu desta sociedade, proposta pelo distincto conselheiro Burlamaque, de saudosa memoria; o qual teve de lutar com a incredulidade e a indifferença das preoccupações exclusivamente politicas de alguns dos nossos homens de Estados.

« Não admira que assim aconteça no Brasil, quando ainda ha pouco discutia-se, no salão da sociedade dos economistas de França, se na realidade são de vantagens positivas as exposições geraes e apparatosas. Mas as idéas verdadeiramente proficuas acabam sempre por triumphar, e a luta desta não foi renhida, porque Vossa Magestade Imperial e o seu governo cêdo a acolheram com benevolencia e confiança.

« Fosse casual aberração do seu legitimo programma, fosse antes, como cremos, a convicção de que o progresso da industria depende do amor da patria, e este se robustece e anima no estudo dos grandes feitos e vicissitudes nacionaes; o certo é que a nossa sociedade teve a fortuna de ser o berço do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, de haver-lhe prestado os primeiros auxilios, quando elle apenas ensaiava esse vôo altivo que tomou sob o impulso benefico de Vossa Magestade Imperial.

« Senhor! E' grande ainda a duvida em que estamos para comnosco e para com o paiz; mas, nada obstante, abusariamos da attenção que tão benignamente nos foi concedida se pretendesse-mos referir todos os serviços que nossa corporação tem prestado no espaço de quarenta annos que a separa do seu nascimento.

« Abrindo a segunda exposição nacional, no dia 19 de outubro do anno passado, Vossa Magestade Imperial pronunciou estas memoraveis palavras, que ainda hoje conservam todo o calor de sua opportunidade:

« Auxiliar e animar o trabalho nacional é « dever de todos os cidadãos, e mórmente « do primeiro representante da nação; venho « pois, com o maior jubilo abrir a segunda « Exposição brasileira. Symbolisa ella a « união deste vasto Imperio, baseado do fu- « turo grandioso que lhe promettem tama- « nhas riquezas naturaes derramadas por « suas provincias; afiança o desenvolvimen- « to das relações que tanto nos interessa « cultivar com os outros povos; e, fim, é « o mais nobre incentivo ás conquistas da « paz, as quaes os Brasileiros só pretendem, « e cujos louros a reunião aos que teem ga- « nho e ganharão defendendo a honra da « sua patria e a causa da civilisação.»

« Estas expressões, Senhor, resumem todo o nosso intento, e manifestam com inexcedivel eloquencia sentimentos que sempre nos teem animado. A ellas sómente posso acrescentar, como o orgão fiel da sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, os votos ardentes que todos dirigimos ao Céo, pedindo que preserve e adite os dias de Vossa Magestade Imperial e de sua augusta familia, para que o Imperador veja coroados todos os seus desejos, e para que ao Brasil jámais falte a sombra benefica da monarchia de 1822.

« Rio de Janeiro, em 30 de outubro de 1867.—O presidente, *José Maria da Silva Paranhos.*»

Revista Scientifica.

(Conclusão)

O chloro e o hydrogenio misturados e expostos ás radiações solares ou á luz do magnesium, produzem uma detonação e combinam-se, formando, acido chlorhydrico.

Muitos são os exemplos de acção oxydante da luz. Todos os compostos hydrogenados expostos a influencia solar em presença do chloro ou do bromio, produzem novas combinações, em que estes metalloides substituem a presença do hydrogenio.

João Niepce conquistou a fama perduravel, fazendo uma experiencia feliz de oxydação pela luz, experiencia que é de algum modo o ponto de partida da photographia.

E' inutil relatar todas as experiencias, mais ou menos curiosas, e já agora historicas, em virtude das quaes se assentou que a acção da luz póde gerar duas ordens de phenomenos.

O principio está solidamente estabelecido.

A luz é agente reductor de todos os compostos metallicos: é oxydante e favorece as combinações em todos os corpos organicos.

D'este duplo principio se conclue que, misturando saes metallicos com substancias organicas, augmentar-se-ha a sensibilidade das acções photo-chimicas, e por isso mais fortes serão os effeitos.

Está a base das novas pesquizas do Sr. Niepce de Saint-Victor, sobrinho do illustre inventor da photographia, as quaes importa resumir aqui, porque são de altissimo interesse scientifico.

O Sr. Niepce de Saint-Victor cobrio com uma dissolução de azotato de prata um pedaço de porcelana, que expoz ao sol, longe de materia organica. O sal ficou inalteravel. E tanto porém, que se embeba n'esta dissolução uma folha de papel, ou lançando qualquer materia organica, para logo se manifesta a acção solar, e a prata reduz-se ao estado metalico.

Esta experiencia mostra a cooperação activa da substancia organica.

A esta experiencia seguiram-se outras, e os sabios, entrados em tão boa senda, não se transviaram. A esta teimosia, que aliás era ajudada pelo empirismo e um certo maravilhoso, se deve o progresso rapido e prodigioso da photographia.

A experiencia do Sr. Niepce é o primeiro élo da cadeia que prende a photographia á chimica. Sem o que os photographos denominam immodestamente phenomenos reveladores, a photographia não existia, porque a imagem não podia apparecer.

O phenomeno de revelação é pois o mais importante, não só de photographia, mas sim de photochimica.

Em primeiro lugar, e foi ainda o Sr. Niepce quem primeiro aventou esta verdade ha completa reciprocidade entre ás duas substancias activas. Tanto faz submetter á acção luminosa o sal de prata e revela-lo depois com a substancia organica, como proceder de um modo contrario.

Quiz o acaso um dia que o habil chimico expozesse ao sol uma folha de papel branco, que depois guardou em um tubo de lata; passados tres mezes, aberto o tubo, poisou a folha de papel sobre outra sensibilisada, a qual se impressionou.

Repetio a experiencia. Exposta ao sol outra folha de papel sem preparação, enegrecia outra sensibilisada, em uma camara escura. Insolou ainda outra folha depois de a cubrir com um cliché photographico, e estendeu-a sobre papel impressionavel. Com grande pasmo vio reproduzido o desenho pela reducção do sal de prata. A acção do papel insolado acaba assim que produzio um certo effeito, conserva-se a alguma distancia, e cessa pela interposição de uma lamina de vidro ou de mica.

Duas são as explicações d'este curioso phenomeno.

O Sr. Niepce de Saint-Victor julga, mais empirica do que scientificamente, que a luz está latente na substancia insolada, e fica armazenada durante um espaço de tempo indeterminado, até produzir uma acção chimica efficaz.

Suppõem outros sabios que sob a radiação solar formam-se certas combinações muito oxydaveis provenientes das materias organicas impressionadas. Assim se explica facilmente a conservação indefinida de uma substancia volatil, que póde actuar a distancia e se esvae depois de produzir o effeito chimico.

Registremos ainda alguns factos, que provam a capital importancia de acção chimica da luz.

Os Srs. Bunsen e Roscoe acharam meios de avaliar a quantidade de força viva chimica, que o sol, em manancial perenne de energia e potencia, envia annualmente á terra.

O processo é simples.

Obrigando a luz do sol a passar por um operculo muito estreito, e a incidir sobre um vaso, que encerra uma mistura de chloro e hydrogenio, estes gazes combinam-se no caminho trajectivo do raio, e a combinação é proporcional á quantidade das radiações absorvidas.

Conforme se duplica ou triplica a superficie opercular assim é dupla ou tripla a quantidade do acido chlorhydrico.

Os dous grandes chimicos acharam que a quantidade de raios chimicos emittidos pelo sol annualmente é capaz de combinar uma camada de 35 metros de profundidade de hydrogenio e chloro misturados. E pois que a athmosphera absorve uma parte d'estes raios, a camada de acido chlorhydrico fica reduzida a 17 metros de espessura, a qual desceria a 11 metros se os raios solares atravessassem a atmosphera seguindo uma inclinação de 45 graus.

Todos conhecem a acção chimica da luz sobre as partes verdes das plantas. Bonnet conheceu que as folhas immersas n'agua e expostas ao sol evolvem gaz pela face inferior.

Mais tarde o celebre Prieskey mostrou que as plantas restituem a primitiva pureza ao ar viciado pela respiração animal.

O chimico inglez, porém, não soube explicar o phenomeno, e só em 1779 Ingenhousz logrou provar que sob a acção dos raios solares as partes verdes purificavam o ar, o qual viciavam de noite.

Em virtude das experiencias acima relatadas, é facil explicar *à priori* este phenomeno, porquanto sabemos que os raios vermelhos produzem oxygenio, e acido carbonico os outros.

O Sr. Drapez deu completa razão a theoria.

Tomou sete tubos de vidro contendo agua carregada de acido carbonico e uma folha do graminea, e sobre cada tubo fez incidir uma das côres do spectro.

Passado tempo desenvolveu-se oxygenio nos tubos que recebiam os raios amarello e vermelho, os quaes são pois os unicos que teem a propriedade de renovar o oxygenio atmospherico.

Os derradeiros progressos da photographia attestam eloquentes o prospero futuro da photochimica.

O problema da photochimica ou photographia das côres, não está longe de chegar a bom termo.

Ha já bem annos que o sr. Edmundo Becquered se lembrou de submetter á acção do spectro solar uma camada tenue de iodureto de prata. No fim de certo tempo obteve uma imagem clara e perfeita com os seus raios corados. E o que mais é, na photographia spectral viam-se tambem os raios colorid os escuros.

As imagens porem era impossivel fixa-las, e a prova era ephemera e momentanea.

O Sr. Neipce de Saint-Victor, cujo nome força é citar sempre n'estes trabalhos, seguiu as pisadas do seu antecessor, mas soçobrou finalmente no mesmo escolho, a fixação das côres.

O Sr. Poitenin foi mais longe, porque empregando o chloreto de oiro e acido chromico para sensibilisar o papel, alcançou bellas imagens coradas, que se conservam bastante tempo a luz diffusa.

A resolução final do problema talvez não esteja muito afastado; em qualquer caso, porém, é mister convir que a photographia é apenas uma parte, das menos importantes, da photo-chimica, a qual incumbe estudar, sob todos os aspectos, a acção chimica da luz solar.

Se algum dia os principios da nova sciencia forem solidamente assentados, será acaso possivel explicar muitos phenomenos, que hoje se eximem á analyse e quebram as cadeias da theoria.

A transformação do movimento ethereo em reacções chimicas, as quaes por sua vez, produzem movimentos de ordem diversa; é a chave de immensos enigmas, que hoje debalde excitam o estudo e a attenção do homem,

UM POUCO DE TUDO.

O TOPAZIO DO BRASIL.—A mais estimada dessas pedras depois do *topazio oriental*; tem uma côr amarella avelludada.

Quando é aquecido até uma certa temperatura o tapazio do Brasil torna-se côr de rosa e esta côr persiste indefinidamente. Quanto mais escura é a pedra tanto mais intensa é a côr que lhe dá o calor. Muitas vezes essa côr torna-se vinhosa, e então o topazio assemelha-se ao *rubi-alhete*.

Este meio de colorir artificialmente o tapazio foi descoberta em 1750 por um joalheiro de Paris, chamado Dumelle, o qual o aquecia no *banho-maria*.

E' muito provavel que as pedras que são vendidas sob o nome de *rubis do Brasil* sejam topazios amarellos, transformados pela acção do calorico em côres rubras.

Bem que se tenha procurado explicar essa mudança de côr por uma reacção que experimenta o fluor, que faz parte da massa dessas pedras, absorvendo os seus compostos do accido carbonico que tambem entra em sua composição; é todavia mais acceita a opinião de que essa mudança provém de uma modificação na disposição molecular da massa desses corpos, modificação physica que é produzida pelo calorico que se introduz entre as suas moleculas augmentando-lhes ou diminuindo-lhes as forças naturaes.

—

Logogriphos.

A minha primeira e segunda,
— E' peixe muito saboroso;
Terceira, segunda e terceira,
— Proprio do homem rancoroso.—

Terceira e quarta,—um mister
De utilidade ao pintor;—
Quarta e segunda,—é n'Asia
Empr go de muito valor.—

O meu todo é um arbusto
De gran vantagem no Brasil;
No campo me avistareis
A's dezenas, centos e mil.

—

Prima, segunda e terceira,
— E' um bicho mui exquisito,
Elle traz o mundo ás costas
Dentro da concha mettido.—

Primeira e quarta,—é fructa
Do Brasil mui conhecida;—
Quinta sendo duplicada,
— E' com clara parecida.—

Segunda, terceira e quarta
— E' refugio dos afflictos;—
Segunda e quarta,—tem sido
Causa de muitos conflictos.—

Quarta e primeira,—só serve
Para fazer limonada;—
Segunda, terceira e prima,
— Bem póde te-la guardada.—

Quarta e segunda,—s'encontra
N'um navio ou batalhão;—
A segunda repetida,
E' sugeito paspalhão.—

Meu todo é uma fructa
Do brazilico torrão;
Em qualquer parte não dá,
Nem em toda a estação.

—

Sendo a primeira duplicada,
— Faz uma voz mui querida
No começo da existencia,
Logo ao principio da vida,

E sendo só considerada
Primeira,—então se verá,
Applicada a uma mulher,
Capaz de quanto ella será.—

—

A primeira com a segunda,
— Mui precisa ao viajante;
A segunda com a primeira,
— Um logar é refrigerante.—

A segunda com a terceira,
— Cousa inutil vos represento;—
Se tomada n'outro sentido,
— E' subtil, é mesmo nojenta.—

Sendo a terceira repetida,
Tereis um fructo do Brasil;—
Se lhe derdes outra inflexão,
— Significa cousa mui vil.

Se ainda mudardes de voz,
— Na mulher encontra-lo-heis;—
E se a gallinha carcareja,
Oh! certamente ouvi-lo-heis,

A terceira com a primeira,
— Será ornato de um leão;—
— Até mesmo de um cavallo,—
— N'uma arvore,—constellação.—

Mas, se não estaes satisfeito,
Mesmo assim, sendo pequenina,
— Um estado de prostração
Vos demonstra em medicina.—

Agora falta vos dizer, que
Reunidas as minhas partes,
Sou um ente mui treloso,
De continuo a fazer artes.

Alto lá! que bem posso ser
De ferro e de páu fabricado;
Possuindo mui grande força,
E só ao trabalho applicado.

FOLHETIM

UNS AMORES DE POETA

POR

D. MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

VII

(Continuação do n. 271.)

Passou-se um anno depois do acontecimento que relatámos.

Era á tarde, e na velha sala do palacio dos Cysnes achavam-se reunidos todos os membros da familia de D. Nuno, não exceptuando Gustavo.

Maria, ao pé da janella, assentada n'uma antiga cadeira de couro, tinha a cabeça encostada a uma das mãos, em quanto o cotovello se lhe apoiava no braço da cadeira.

Quem a visse naquella hora não reconheceria nella a gentil creatura, que apresentámos ao leitor no principio deste livro.

O desleixo da postura, o olhar desalentado, o vestuario quasi monastico, tudo annunciava em Maria um destes incuraveis desesperos, como só os sabem sentir mulheres.

Nas faces ter-lhe-hia notado um observador attento duas linhas levemente rosadas, como se a pelle estivesse alli mais gasta; eram o sulco eloquente das lagrimas, não dessas que na infancia rebrilham entre sorrisos, mas lagrimas amargosas, lagrimas corrosivas, lagrimas das que no infortunio escaldam sem consolar.

No olhar d'antes habitualmente meigo e languido, havia agora a espaços um brilho febril, uma excitação extraordinaria, ás vezes repentinamente substituida pelo mais profundo abatimento.

E tão alheia parecia a tudo que a rodeiava, que nem as vozes da tarde, aquella sua musica dilecta de outro tempo, lograva distrahir-lhe o desanimo interior. Pobre Maria!.......

Em Gustavo e Ernesto não havia mudança visivel; só D. Nuno parecia mais carregado e severo, como se algum caso inesperado o contrariasse.

Os dous moços conversavam em voz baixa, para não perturbarem a meditação do velho fidalgo, que se assentára longe delles.

— Pelo que vejo, dizia Ernesto, a tua implacavel guerra á letra redonda não teve ainda treguas!

— Em tu me provando que a poesia já fez bem a um homem, estou vencido!

— Pois...

— Escuta, escuta, não me venhas quebrar a cabeça com a tua opinião costumada: A fama?... não é assim? a gloria? a posteridade?... Ora ahi estão os palavrões que tem perdido muita gente. Dize-me cá uma cousa: que lhe importa a Camões, agora que os bichos o roeram e lhe sumiram até ao minimo vestigio, que o seu nome seja repetido com enthusiasticas acclamações? O que nós hoje dizemos delle não nos priva de sermos netos dos que o deixaram morrer de fome n'um hospital. Faço idéa das maravilhas que elle agouraria da sua gloria futura, quando ouvia, entre as agonias do estertor, a voz do escravo a mendigar uma esmola para a sua mortalha?

— Doudo! acudio Ernesto com o seu enthusiasmo juvenil, meio ironico, meio sincero; tu sabes lá o que são esses eleitos do genio, que se chamam poetas? Não sabes, nem eu, que, felizmente para mim, não padeço dessa febre de talento; mas, apezar disso apostaria de bom grado em como Camões, a poder adevinhar os fados, preferiria ainda a sua vida, a sua morte, a sua eternidade aos ocios fartos, as pingues sinecuras, aos manjares opiparos de um moderno barão da especie feliz dos mercieiros! Que queres tu? Nós somos carne e osso materia, n'uma palavra... elles teem outros desejos e outras ambições... Deixa-los, continuou elle em tom mais sério, são talvez doudos... mas são de certo doudos sublimes!

— Sublimidade que eu não quero.

— Nem que terias, ainda que a quizesses, respondeu Ernesto; mas torna-se inutil esta dissertação, porque, para te combater, tenho eu um bello argumento muito mais no teu genero, e que te convence, com a evidencia dos factos, que a poesia não é de todo inutil como te parece. Lembras-te de Jayme?

— Se me lembro! atalhou Gustavo com uma amargura, a que não era completamente estranha a *negra furia* de que falla Bocage.

— Pois bem; partio como sabes para Italia ha de haver um anno. Foi hospedado em casa de um nobre portuguez, e a poesia que de todo elle rescente, tanto como das suas obras, captivou muita formosura. Entre essas, corre geralmente que uma herdeira riquissima está de tal maneira apaixonada por elle, que é certo casarem-se, e ahi fica o nosso Jayme opulento proprietario, e tudo isto devido ás musas.

— E mais a elle ser um destes enfatuados presumidos, de quem se captivam mulheres, interrompeu Gustavo com azedume.

— Nada, nada; enganaste! A noiva é uma ingleza extravagante, que aprendeu já o portuguez, e que se enthusiasma com a idéa de ser parceira das glorias de um Byron lusitano. Bem vês que ainda tem seu prestigio um poeta! Francamente, concorda que te venci!

— Pelo contrario, persuadiste-me, ainda mais que eu já estava, que as mulheres são umas creaturas inconsequentes e estupidas, que nada merecem de um homem além das horas vagas.

— Famosa opinião, disse rindo Ernesto, e levantou-se, seguido de seu primo.

Apezar de estar longe dos dous moços, estremecera Maria tão visivelmente quando elles fallaram de Jayme, que bem mostrou ter-lhes ouvido a palestra; com tudo, não só não empallideceu, senão que se lhe tornaram mais distinctas duas rosetas vermelhas, que lhe purpureavam as faces. D. Nuno levantou-se quando Ernesto e Gustavo sahiram, e veio collocar-se em pé defronte de sua filha.

— Vamos, já tenho esperado bastante, disse elle com suffocada colera, quero saber a tua decisão.

— A minha decisão não mudou, meu pai respondeu Maria a tremer toda como uma folhinha verde; que quer que eu lhe diga? obedecer-lhe neste ponto é superior ás minhas forças! Oh! não... não... só morta!...

D. Nuno fitou em Maria um olhar indescriptivel: era espanto e indignação, era quasi terror de acreditar que os seus ouvidos o não enganavam!

— Pois é possivel? exclamou por fim, n'um tom de gigante ultrajado! E' possivel que eu tenha vivido sessenta e cinco annos, venerado e obedecido, para ao cabo delles me resistir, me escarnecer, me insultar uma filha, que eu eduquei! Minha filha!... minha filha!... repetio o velho como em lamentoso estribilho!... Nem tu sabes o que fazes, mulher! talvez eu te não tivesse dito ainda que eu, que teu pai, que Nuno de Mascarenhas, jurou que tu havias de casar com teu primo Gustavo, e que na minha familia, não se quebrantou nunca um juramento! Que diriam os teus e meus avós, Maria, se acordando do seu dormir de seculos, soubessem que entre os seus netos degenerados ha pais perjuros e filhos desobedientes!

— Meu pai! supplicou a donzella em voz oppressa.

— Seu pai! Eu não sou seu pai, ouvio?! Eu não quero ser seu pai! A paternidade, é uma religião, que, ou se não profana ou deixa de existir! Um pai a quem uma indigna se atreve a dizer *não quero* é uma irrisão absurda e despresivel!

Maria levantou-se pallida de commoção e veio ajoelhar aos pés do pai a soluçar.

— Deixa-me, continuava o velho cada vez mais irritado; deixa-me, não me obrigues a maldizer-te! E depois para que?... a tua maldição ha de ser a minha morte! Não vem longe o tempo em que esta rebellião iniqua te ha de lembrar ao pé do meu cadaver! Depois has de arrepender-te... pode ser; mas será já tarde!

— Mas, meu pai, se eu não posso nunca ser feliz com elle! se este casamento é uma atroz condemnação!

— E o que entendes tu pela felicidade? onde pode ella encontrar-se, não sendo no cumprimento austero de todos os deveres? Que doutrina pervertida é essa tua, que o primeiro passo que dá para a ventura, é a aberta desobediencia as ordens de teu pai? Oh! tempo corrupto e maldito, cuja influencia damninha penetra em toda a parte! Tentei subtrahir meus filhos aos putridos miasmas deste seculo devasso, e o resultado é este!... e sou menospresado e escarnecido como qualquer desses pais complacentes, que elles ridicularisam nas suas comedias immoraes!

— Meu pai, meu pai, tenha compaixão de mim em nome de minha mãi!

— Não falles em tua mãi! não profanes o nome de uma santa, que hoje morreria, se por desgraça tivesse chegado a presenceiar este dia! Não abuses da paciencia, que já me vai faltando! Não me ouviste ainda agora! não te disse que fugisses da minha presença? não te disse que não queria tornar a pôr os olhos em ti?... filha ingrata... filha desobediente... filha que não hesita em assassinar seu pai!

E o velho tremulo, convulso, espumante, fulminava com os raios da sua colera tremenda, a martyr, que alli gemia a seus pés, bella e sublime como a Niobe antiga!

— Meu Deus, soccorrei-me! bradou ella.

Naquelle momento, um grito abafado escapou-se-lhe dos labios lividos, e a donzella levou rapidamente a mão ao coração, como se uma subita dôr lh'o despedaçasse; depois, esprimio-lhe o rosto macerado uma serenidade angelica, e murmurou baixinho.

— Ainda bem que me acudiste, Virgem Santa; se é força morrer, antes morrer sem matar!

E pondo-se em pé hirta e solemne, disse gravemente:

— Estou prompta ao sacrificio a que me obriga, meu pai; só lhe peço quinze dias de espera!

E sahio ligeira como uma sombra, deixando D. Nuno fluctuante entre o receio e o jubilo por aquella estranha metamorphose, tão rapida e inexperada!

Maria entrou no seu gabinete, naquelle bonito quartinho onde pela primeira vez a vimos, e de cuja varanda a infeliz disse o extremo adeus ao seu amante: desta vez não foi respirar a brisa outonica, que passava toda impregnada do acre cheiro dos pampanos maduros; que lhe importavam a ella as graças e os perfumes da natureza!?...

A scena precedente não precisa explicação; que eu sei já tambem o adevinhou o leitor; o mais que elle deseja conhecer não lh'o posso explicar!

Para entrar nos recessos varios desse labyrintho inextricavel que se chama coração humano, fôra necessario o fio conductor que eu não possuo.

O escalpello da analyse é utilissimo, todos o dizem! Eu por mim confesso ingenuamente que não acredito nelle.

Mais difficil de entender que um coração de homem, só ha um coração de mulher; ora, um poeta é o myxto de tudo que os dous teem de mais indecifravel. Analysem-n'o lá, se são capazes!

Tudo isto trouxe eu agora, para dizer que havia quatro mezes de que Jayme não escrevia a sua amante; quatro mezes em que Maria pedia todos os dias ao orgulho da sua velha raça, forças para oppor um nobre silencio ás inconsequencias do poeta!

Talvez a ossianica ingleza de louros anneis e olhar desdenhoso não fosse completamente estranha a tal mudança; a vaidade é o mau fermento dos corações, e uma mulher fraca e garrida é muitas vezes o instrumento, que o demonio emprega atè para desmoronar mundos!

Eu não pretendo com isto accusar Jayme; quem n'esta epoca de traições chistosas e perjurios elegantes se servisse de tão pequenos dados para o intentar, seria alcunhado de exageradamente escrupuloso, quando não fosse de ridiculo reaccionario.

Um homem d'honra tem-se por infamado se faltar á palavra dada a outro homem como elle forte, como elle independente na vida; e nos factos das suas conquistas amorosas, celebra com orgulho mentiras mil vezes mais vis que essa mentira, mentiras dirigidas a entes debeis e inoffensivos, que por unica defeza teem a fragilidade, e por unica vingança teem as lagrimas; mentiras, que matam quando não aniquillam, que prostam n'uma tumba quando não precipitam n'um abysmo.

Eu tenho dó de quem assim decifra e applica o codigo moral que rege as sociedades.

Um homem fiel á mulher que se confiou n'elle esperançosa e crente! que n'elle depositou sem receio o throno sagrado das suas affeições, as flores verdejantes da sua alma! Jesus!.. que ridiculo!.. D. Quixote que, mil vezes mais grotesco que o pobre amante da Dulcinea immortalisada por Cervantes!

Que val um pobre coração de mais ou menos, esmagado e desfeito entre as garras cruentas d'esse milhafre, que se chama ingratidão.

Que val toda uma existencia frostada e perdida? A's vezes sabe-se que uma alma sem refugio foi procural-o nas fauces medonhas da voragem do vicio, e o mundo ri-se e passa fulminando-a sem mais indagar que mão despiedosa a impurrou á beira do abysmo!..................

E vão lá dizer-lhe que mais ridicula que essa nobre fidelidade que elles profanam, são os seus grosseiros sarcasmos e as suas desenxabidas ironias!..............

Eu não creio que seja este caso applicavel a Jayme; talvez entre elle e Maria não houvesse ainda a identificação perfeita, que caracterisa os grandes amores; talvez aquelle rapido mez passado no campo de baixo d'um céu azul, ao pé de uma mulher como ella pura, com todas as delicias do ideal e todos os encantamentos da realidade, não fosse para o mancebo mais que um sonho de primavera, d'estes que passam deixando apoz si um aroma vago e fugitivo como o d'uma flor que se respira sem se ver; não havia entre os dois nem uma falta nem um sacrificio; é portanto quasi desculpavel a inconstancia de Jayme.

D. Nuno, pouco suspeitoso por natureza, não imaginára nunca a possibilidade d'uma affeição forte entre sua filha e Jayme de Vilhena; a sua conducta não teria mudado inda mesmo que o soubesse, o velho fidalgo era escravo da sua palavra.

Chegada pois que foi a epoca destinada para o casamento, D. Nuno exigio de sua filha o cumprimento da promessa que ambos haviam feito, uma inciente da sua importancia, outro convicto da sua utilidade.

Na primeira vez resistiu Maria com resolução viril; raiava-lhe na alma uma d'estas esperanças indistinctas, que as mulheres altivas não confessam mas que são para todas a taboa de salvamento a que se apegam no naufragio de todas as alegrias!...........

Bemaventurados os que esperam mesmo no abysmo do infortunio!

O leitor ouviu a conversa dos dois primos, Maria tambem a ouviu; depois d'isto que mais havia na terra para ella?.......

Se quizerem comprehender o inexcedivel desespero da infeliz, e o motivo que a levou a acceitar o sacrificio imposto por seu pae, entrem comigo no quarto d'ella. Sentada ao pé da mesa, Maria escreve rapidamente; luz-lhe nos olhos o delirio, batem-lhe as alterias, e as vezes passa a pequenina mão pela testa como para apagar o fogo, que por dentro a devora.

....
....
....
....

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 45